ANNO LVII NUMERO 44 — QUINTA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 22 de fevereiro.

— As grandes potencias européas acabam de responder á circular do governo ottomano adherindo á sua proposta de uma nova conferencia diplomatica em Constantinopla.

Quanto á questão grega, nutre-se a lisongeira esperança de que os delegados das grandes potencias conseguirão chegar á uma solução aceitavel pelos governos interessados.

Agencia Havas, em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1881

Officios :

— Ao general commandante das armas. — Com a inclusa informação, por copia, do director interino do arsenal de guerra, de 14 do corrente, sob n. 51, respondo ao officio de V. Exc. de 11 deste mez, sob n. 89, relativo ao concerto de cadeiras do 2.º batalhão de infantaria, cujo pedido acompanhou o citado officio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do aviso circular de 7 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que, convindo facilitar a aceitação de voluntarios para preencher os claros existentes nas fileiras do exercito, cumpre que a respeito seja observado o disposto nas circulares de 25 de agosto de 1876 e 14 de setembro de 1878, concernentes a dispensa e substituição de alguns requesitos.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. Exc., para os devidos fins, a inclusa guia dos medicamentos e outros artigos que, acondicionados em 21 volumes, têm de ser remettidos pela intendencia da guerra á pharmacia militar desta provincia, recommendo a V. Exc. que providencie no sentido de ser por intermedio desta presidencia enviada ao director do hospital militar da côrte, conforme este solicita em officio n. 31, de 9 do corrente, a respectiva quitação, logo que sejam na referida pharmacia recebidos e verificados aquelles medicamentos.

— Ao mesmo. —Tendo a camara municipal do Recife, em virtude do disposto no art. 56 da lei de 1 de outubro de 1828, nomeado uma commissão de cidadãos probos para visitarem as prisões militares, sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja franqueada a entrada á referida commissão nos estabelecimentos sob sua jurisdicção. — Communicou-se á camara municipal.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Em vista do que representou-me a camara municipal do Recife no officio junto por copia, n. 18, de 31 de janeiro findo, sirva-se V. S. de providenciar para que seja prestada pela guarda civica a guarda permanente do mercado publico de S. José, pelo modo indicado no predito officio e bem assim que seja destacado para o matadouro da Cabanga, mais uma praça da dita guarda.—Communicou-se a camara municipal.

— Ao mesmo. — Para que possa chegar ao seu destino, transmitto a V. S. a inclusa copia das peças do processo requeridos pelo réo Mauricio Bernardo Pereira, recolhido á Casa de Detenção desta cidade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que, segundo consta do officio do inspector do arsenal de marinha, de hontem datado, sob n. 293, falleceu no mesmo dia o imperial marinheiro de 3.ª classe reformado, Claudino Martins Coêlho.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, no requerimento de Albert Fredhahn, capitão da barca sueca *Adolph Fredhahn*, a que allude a sua informação n. 90, de 14 do corrente, proferi hoje o seguinte despacho : « Deferido, devendo o supplicante na sua volta trazer a conveniente declaração feita pelo Sr. engenheiro encarregado do levantamento do pharol dos Rocas. » — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha e ao engenheiro encarregado do pharol dos Rocas.

— Ao mesmo.—Póde V. S. mandar pagar a quantia de 264$126, proveniente de objectos fornecidos ao arsenal de marinha pelos negociantes José dos Santos Oliveira e Manoel Cardoso Junior, a que se referem as contas juntas, sobre as quaes informou essa thesouraria em officio de 11 deste mez, sob n. 87. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação prestada por V. S. em 10 do corrente, sob n. 81, autoriso-o a mandar pagar a Manoel Rosio Egydio Josin, o vencimento que lhe competir, por ter exercido interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Cimbres, no espaço de 22 dias, a contar de 28 de dezembro proximo passado a 18 de janeiro deste anno.— Remetto-lhe os attestados exhibidos pelo dito promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Francisco Duarte, juiz de direito da comarca de Nazareth, entrou em 7 do corrente no goso de um mez de licença com ordenado, concedido por esta presidencia em prorogação da que lhe foi ultimamente dada para tratar da saude.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que concedi permissão ao tenente do 14.º batalhão de infantaria Capitulino Cesar Loureiro para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de conduzir para esta cidade sua mulher e tres filhos menores, que não puderam embarcar na canhoneira *Principe do Grão-Pará* com o mesmo official quando d'alli regressou ; e bem assim expedi ordem á companhia Pernambucana para dar transporte ás mencionadas pessoas por conta do ministerio da guerra. Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha e ao general commandante das armas.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Tendo a camara municipal do Recife, em virtude do disposto no art. 56 da lei de 1 de outubro de 1828, nomeado uma commissão de cidadãos probos para visitar os estabelecimentos de caridade, sirva-se V. S. de providenciar para que seja franqueada a entrada da referida commissão nos ditos estabelecimentos. — Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão. — Transmittindo a V. S. a inclusa petição em que Francisco Martins Ferreira dos Santos, tabellião de Notas da freguezia de Jaboatão, phisicamente impossibilitado de continuar a exercer o dito officio, pede a nomeação de successor com obrigação de lhe pagar a 3.ª parte da respectiva lotação, afim de que o peticionario satisfaça o disposto no art. 2.º do decreto n. 1,294, de 1853, provando o seu bom serviço e a falta de meio de subsistencia.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que deferi o requerimento de Wilson Sons & C. Limited concedendo permissão para que o vapor reboque *Emperor* de sua propriedade, possa desde já dar principio ao serviço a que é destinado com o respectivo machinista de 2.ª classe T. Birleson, devondo os supplicantos satisfazer dentro do praso de tres mezes, contado desta data ; a formalidade exigida por essa inspectoria, conforme determina o art. 5.º das instrucções a que se refere o decreto n. 2860 de 2 de junho de 1860.—Fica assim respondido o seu officio n. 296 de hontem datado.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Approvando a arrematação do feitio e collocação de quarenta lampeões na villa de Iguarassú feita por Thomaz Antonio Guimarães, a razão de 35$000 cada um, conforme communicou Vmc. em officio n. 543, de 10 do corrente ; assim lh'o faço constar para os devidos effeitos. — Communicou-se ao engenheiro da repartição das obras publicas e á camara municipal de Iguarassú.

— Ao inspector geral da instrucção publica —Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 43, de 15 do corrente, a justificar as faltas de exercicio escolar, que por motivo de molestia deu o professor da cadeira de Goyanninha, Aureliano Augusto de Vasconcellos.

— Ao mesmo. — Fica Vmc. autorisado a permittir que o professor publico da cadeira de ensino primario da povoação de Malhadinha José Ribeiro da Fonceca Braga abra um curso nocturno gratuito, de accordo com o disposto no artigo 48 do regulamento de 7 de abril de 1879, utilisando-se para tal fim da casa e mobilia da aula diurna.—Assim respondo ao seu officio n. 41 de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc., em solução de seu officio n. 42, de 14 do corrente mez, a prorogar por 30 dias, de conformidade com o art. 3.º § 18, do regulamento de 7 de abril de 1879, o prazo concedido a Dalvino da Fonceca Lyra, ultimamente nomeado professor publico effectivo da cadeira do ensino primario da povoação Brejo dos Padres, afim de assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros. — Em officio de 8 do corrente mez consulta Vmc. :

Si os cidadãos jurados, que têm de ser incluidos no primeiro alistamento eleitoral, que se vai proceder, são os que foram qualificados na revisão feita nos mezes de novembro de 1878 a 15 de janeiro de 1879 para servirem nesse anno de 1879 ou se aquelles que foram qualificados na revisão de novembro de 1879 a 15 de janeiro de 1880 para servirem neste ultimo anno.

Em resposta, declaro a Vmcs , conforme decidio o governo imperial, que a revisão da qualificação de jurados alludida pelo art. 4.º n. 12 do decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro findo é a que servio para por ella fazer-se o sorteio do jury de 1879

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros.— Respondo ao officio de 7 do corrente mez declarando a Vmc., conforme decidio o governo imperial, que a revisão da qualificação de jurados, alludida pelo art. 4.º n. 12 do decreto legislativo n.3,029 de 9 de janeiro findo, é a que servio para por ella fazer se o sorteio do jury em 1879.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, esperado do sul, o 2.º tenente da armada Carlos Witruvio Accioli Lobato, que vai servir na divisão naval do 3.º districto.— Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, 12 caixões, medindo 1,339 decimetros cubicos, contendo 2,326 pares de sapatos mandados fornecer por aviso do mesmo ministerio de 10 de janeiro findo, á companhia d'aquella provincia.— Communicou-se ao director interino do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o tenente do 14.º batalhão de infantaria Capitulino Cesar Loureiro que para alli segue com o fim de trazer para esta cidade sua mulher e 3 filhos menores, que não poderam embarcar na canhoneira *Principe do Grão Pará*, com o mesmo official, quando de lá regressou, e bem assim dê passagens, por conta do referido ministerio, as mencionadas pessoas, quando tiverem de voltar do dito presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por despacho desta data autorisado o director do arsenal de guerra a mandar fornecer o pedido que acompanhou o officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 99, assim lh'o manda communicar para os fins convenientes.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 31, em que V. S. communica a renuncia feita pelo engenheiro Francisco Americo de Aragão Rabello, da licença que lhe foi concedida pelo mesmo Exm. Sr., em 11 do corrente, para ir a capital da Parahyba do norte.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 11 de janeiro ultimo, communicando haver, por motivo de molestia, deixado a 29 de dezembro proximo findo e reassumido no dia seguinte o exercicio de seu cargo. — Communicou-se a inspectoria da thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo de Granito.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em solução a consulta constante de seu officio, de 12 de janeiro ultimo, copia da informação, sob n. 534 de 4 do corrente, prestada pelo thesouro provincial, acerca das disposições dos arts. 2.º § 9, e 23 da lei do orçamento seguinte.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Antonio de Souza Pinto.—Certifique-se.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Francisco Candido de Medeiros.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Lucio Alves.—Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 264 — Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Dias Silva, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Marcolino Victoriano da Silva, Manoel João da Cruz e Amaro Francisco Ramos, por embriaguez ; Hermino José Francisco Trigueiro e Cecilia Avelina dos Santos, por offensas á moral publica, o José Dias por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, José Francisco de Oliveira e Manoel José de Oliveira, por offensas á moral publica.

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, foi encontrado no lugar denominado *Barreiras*, da freguezia da Varzea, junto a uma casa de rancho pertencente a Barnabé Lins Caldas, o cadaver de um homem de côr preta, que consta ser de um escravo do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão. O subdelegado da freguezia fez conduzir o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde pelo Dr. delegado da capital, está se procedendo ao exame necessario afim de se verificar se a morte fôra casual ou a resultado de um crime.

No dia 27 do mez passado, suspeitando Manoel Damasio da Silva, morador no districto de Santa Fé, da villa de Petrolina, que Marcolino de tal era o autor de furtos de mandioca que se davam em uma roça que se achava sob sua guarda, dirigio-se á casa deste no intuito de verificar se tinha ou não fundamento as suas suspeitas. Encontrando-se Damazio com Marcolino e revelando-lhe as suas suspeitas, convidou-o este á ir a sua casa para se convencer que não tinha ella fundamento. Antes, porém, de lá chegarem, descarregou Marcolino em Damasio uma machada, em vista do que travou-se uma renhida luta, que deu em resultado sahirem ambos gravemente feridos Um dos delinquentes, Marcolino de tal, foi preso, evadindo-se o outro, não obstante os ferimentos que recebera, e contra elles procede a autoridade respectiva nos termos da lei.

Foram remettidos ao juizo competente os seguintes inqueritos policiaes :

Pelo subdelegado do districto de Belém, o que procedeu contra Antonio Domingos Lopes, que na madrugada do dia 17 do corrente foi preso por ter sido encontrado armado de uma pistola e de instrumentos proprios para roubar.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. Lourenço da Matta, o que procedeu contra José Severiano da Cruz, por ter assassinado no dia 20 a Damião Rodrigues Lopes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1881

Vicente de Paula Delgado Borba.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Barbosa de Araujo.—Certifique-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Gerente do New London and Brazilian Bank.—Informe o Sr. contador.

Joviniano de Azevedo Mello. — Certifique-se.

Alcides Fulgencio Barata de Almeida.—Volte ao Sr. contador.

Officio do collector de Taquaretinga.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

José Monteiro Pessoa. - Como requer.

Antonio José Maia & Irmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, justificando as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira de Goyanninha.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. collector de Bom-Conselho.

José Davino Vieira de Amorim. — Certifique se.

Officio do secretario da presidencia, communicando haver-se permittido aos professores Pacifico Paulino Malaquias e José de Barros Cavalcante Lins, a permuta das respectivas cadeiras.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Bruno de Lima.—Passe.

Francelino Pereira Ramalho.—A isenção da contribuição da decima urbana somente determinando-se na hypothese estabelecida no art. 43 da lei n. 1,245, deve provar o supplicante achar-se em taes condições.

Marcolino de Souza Travassos.—Satisfeitos os differentes pontos constantes da informação do Dr. contador de 15 do corrente, volte para os fins ulteriores.

Officio do Dr. chefe de policia, communicando haver o commandante da segunda estação da guarda civica, Geraldo Rodovalho de Andrade, reassumido o respectivo exercicio. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Ferreira da Costa.—Informe o Sr. contador.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gonçalves Agra.—Venha pelos canaes competentes.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Como requer.

Francisco da Silva Miranda.—Informe o Sr. contador.

Antonio Ferreira da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre a arrecadação da divida activa.—Informe a secção do contencioso.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1881

Monteiro & C.—Informe a 1ª secção.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Informe a 2ª secção.

João Tiburcio da Silva Guimarães, José Bernardo do Rego Valença, José Maria de Alencar, Henrique da Fonseca Coutinho, José Angelo Pereira, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Manoel Rodrigues Valença e Bernardino José Pereira Guerra. Certifique-se.

Joanna Militana de Jesus, José dos Santos Natividade, José Joaquim da Silva Maia e Thomaz Antonio Coimbra.—A' 1ª secção para attender.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Antonio Cabral de Medeiros e Joaquim Monteiro da Cruz.—Informe a 1ª secção.

Souza Moutinho & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Rodrigues da Silva. —Dirija-se ao thesouro provincial.

Marcelino Ausberto Lopes —A' 1ª secpara os fins convenienfes.

Tavares de Mello, Genro & C.—Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 2ª secção.

Feliciano Silva & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Maximino da Silva Gusmão.—Certifique-se.

REVISTA DIARIA

Comarca de Palmares. — Em relação ás ultimas occorrencias, havidas nessa comarca, S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigio ao Sr. Dr. chefe de policia o seguinte officio :

« Secção 2.ª —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1881 .— Declaro a V. S. que, por portaria desta data, foram demittidos, á bem do serviço publico, os 1º e 2º supplentes do subdelegado de policia de Palmares, José da Costa Brandão Cordeiro Junior, e Francisco Xavier das Chagas, em consequencia do procedimento reprehensivel, que tiveram por occasião dos disturbios havidos na cidade de Palmares, em a noite de 13 do corrente mez. Outrosim, declaro-lhe que, nesta data, mandei substituir as praças do corpo de policia alli destacadas.

« Assim fica respondido o officio de V. S., n. 162, de hontem. Deus guarde a V. S.—*Franklin Doria.* »

Criminosos da Victoria —Da secretaria da presidencia nos foi remettido o seguinte :

« Em um artigo da *Democracia*, de hontem, sob a epigraphe *Segurança Publica*, affirma-se que os réos dos crimes, occorridos na cidade da Victoria á 27 de junho do anno passado, vivem de publico nos seus engenhos na dita cidade, tirando safra muito descansadamente.

« Tal asseveração, que, pela segunda vez se faz naquella gazeta, é completamente inveridica, conforme se vê do seguinte officio do respectivo delegado em exercicio.

« E como este, entretanto, declara que é voz publica estarem refugiados nas comarcas de Jaboatão e do Cabo alguns dos mencionados réos, breve será tambem tirada á limpo, por meio de informações officiaes, que vão ser exigidas, a veracidade deste outro boato.

« Delegacia de policia da Victoria, em 19 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento de officio reservado de V. Exc., datado em 17 de janeiro findo, no qual me determina lhe informe se me consta acharem-se homisiados neste termo individuos pronunciados pelos crimes commettidos nesta cidade em 27 de junho do anno passado.

« Cumpre-me responder a V. Exc. que não me consta existam nenhum desses criminosos homisiados neste termo ; sendo, porém, voz publica que alguns delles estão homisiados nas comarcas de Jaboatão e do Cabo, desta provincia, onde contam poderosos protectores.

« Ha tempos constou que dous desses criminosos se achavam em lugares desta comarca homisiados, e foram perseguidos pelo subdelegado do primeiro districto deste termo, resultando a prisão de um. Eram elles Francisco Alvares e Francisco Olho Azul. O primeiro pôde evadir-se, sendo preso o segundo. Passo ás mãos de V. Exc., por cópia, as informações que ministraram-me os subdelegados dos districtos desta comarca, sobre o assumpto, ficando deste modo satisfeita a segunda parte do officio de V. Exc., que isto me determinava.

« Cumpre-me fazer chegar ao conhecimento de V. Exc., que se não respondi ha mais tempo o mesmo officio de V. Exc., é porque, além de só o ter recebido dez dias depois de expedido, esperava tambem as informações pedidas aos subdelegados, e que agora remetto-as a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, mui digno presidente de provincia.—O delegado 3º supplente em exercicio, *Manoel Severino de Sá Barreto.* »

Ferimentos graves— Mandam dizer da villa de Petrolina que Manoel Damazio da Silva, morador no districto de Santa Fé d'essa villa, suspeitando que Marcolino de tal era o autor de furtos que se davam n'um rogado pertencente ao primeiro e que o segundo estava incumbido de guardar, dirigio-se á casa deste no dia 27 de janeiro ultimo, com o intuito de verificar os fundamentos d'aquella suspeita.

Succedendo, porém, que Damazio encontrasse em caminho a Marcolino e lhe revellasse as ditas suspeitas, este o convidou para que levasse o seu intento adiante indo até a casa delle Marcolino. Entretanto, antes de lá chegarem, Marcolino, aproveitando-se de um ensejo favoravel, descarregou contra Damazio uma machadada, que, não o prostando logo, deu azo a que Damazio se volvesse contra elle, travando-se entre ambos uma renhida luta, da qual sahiram ambos gravemente feridos.

Marcolino foi preso ; Damazio, porem, não obstante os seus ferimentos, evadio-se.

Cadaver— Resa a parte policial que, ás 7 horas da noite de 21 do corrente, e ao sope de um rancho pertencente a Barnabé Lins Caldas, isto no lugar —Barreira— da freguezia da Varzea, foi encontrado o cadaver de um homem de côr preta, que se suppõe ser o de um escravo do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

O subdelegado da freguezia fez transportar o dito cadaver para o cemiterio de Santo Amaro, onde, perante o Sr. Dr. delegado da capital, está se procedendo ao exame necessario para verificar se a morte foi casual ou resultante de algum crime.

Punhalada.—Dois aprendizes da Fundição do Cardoso, á rua do Barão do Triumpho, chamados Affonso Zuasole e Francisco de tal, este preto e aquelle branco, travaram-se de razões hontem pela manhã, dentro do estabelecimento.

Ao sahirem á tarde *pegaram-se* de novo, e Francisco com um ferro de ponta deu uma punhalada em Affonso, fugindo em seguida.

Comparecendo o Sr. Dr. Souza, declarou o ferimento grave visto terem sobrevindo escarros de sangue e anciedade.

O offensor tem 13 annos e o offendido 14.

O subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, procede de conformidade com a lei.

Alguns companheiros de trabalho dos dois contendores, posto que estivessem presentes, de modo algum quizeram intervir.

Caixas economicas escolares. — Os quadros que em seguida publicamos, revelam o estado em que se acham as caixas economicas escolares.

Em 1878 foi que começou esta instituição a ser entre nós estabelecida, graças a propaganda activa e intelligente que neste sentido fez o Dr. José Osorio de Cerqueira e á boa vontade e amor á infancia que revelaram os professores que o seguiram.

E' ainda cedo para julgar dos effeitos de tão salutar instituição nesta provincia, e os dados que constam dos referidos quadros podem parecer ainda escassos.

Mas é mui nova essa instituição e tem lutado com embaraços, aliás em parte naturaes e proprios de providencias que começam a se pôr em pratica e que por pouco conhecidas não encontram logo a adhesão que merecem.

Os resultados obtidos, entretanto, mostram já o acerto com que se regularam as caixas, e o zelo dos professores que as gerem.—os quaes são por isso dignos de todo louvor.

Os quadros que publicamos foram organisados pelo Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, designado de entre os membros do conselho litterario, para a inspecção das caixas economicas escolares.

Movimento das caixas economicas escolares desde a sua fundação (agosto de 1878) até 31 de dezembro de 1880.

	N. de caixas ou escolas.	N. das que economisaram.	N. das cadernetas da caixa geral.	Importancia total recolhida
Em dezembro de 1878	5	245	0	77$880
» » de 1879	14	568	537	2:911$540
» » de 1880.	21	1.068	885	6:438$100

Relação das caixas economicas escolares existentes na provincia de Pernambuco até dezembro de 1880.

Na escola dirigida por Christovão de Barros Gomes Porto	1
Na dita nocturna dirigida pelo mesmo	1
Nas escolas diurnas dirigidas por :	
D. Francisca Amelia de Albuquerque Pereira	1
Caetano Francisco Durães	1
D. Maria Auta de Jesus Campello	1
Hermilino Eliséo da Silva Caneca	1
D. Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira	1
Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago	1
D. Marcolina Furtado da Silva Cabral	1
Vicente de Moraes Mello	1
D. Sophia Guilhermina de Mello	1
Augusto José Mauricio Wanderley	1
Francisco da Silva Miranda	1
D. Leobina de Barros Cavalcante Lins	1
D. Cosma Joaquina de Lima Nunes	1
D. Maria Candida de Figueiredo Santos	1
João José Rodrigues	1
Francisco Carlos da Silva Fragoso	1
D. Thereza Emilia de Souza Gomes	1
João Hermenegildo Xavier de Salles	1
Antonio Candido Ferreira	1
Manoel Joaquim Xavier Ribeiro	1
Escola da Sociedade Propagadora, no Monteiro	1
Dita na Barra de Serinhãem	1

Exames de preparatorios —Eis o resultado dos exames de hontem :

Geometria.—Plenamente 1, approvados 2, faltaram á prova oral 5, levantaram-se da prova escripta 7—total 15.

Propagadora da Instrucção Publica —Hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, deve haver reunião de todos os membros do conselho director dessa sociedade, na parochia da Boa-Vista, para deliberar acerca de algumas providencias urgentes concernentes ao fim social.

Warrior — Esse vapor inglez, chegado hontem pela manhã de Maceió, veio receber ordens.

Sermões quaresmaes e Semana Santa—A actual mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio resolveu : que em todos os domingos da quaresma houvessem sermões adequados á commemoração dos passos do Redemptor, tendo lugar esses sermões pelas 6 horas da tarde na respectiva igreja ; e que fosse tambem commemorada a paixão e morte do Redemptor com os actos da Semana Santa desde os do domingo de Ramos até a procis, são da Ressurreição no domingo de Paschoa.

Club Commercial Euterpe—Domingo, segunda e terça-feira de carnaval haverá recreio duplo nos salões desta sociedade.

City of Pará—Esse vapor, da companhia americana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Belém no Pará, só deve chegar ao nosso porto no dia 28 do corrente ou 1.º de março.

Vigarios—Por provisões da vigararia capitular, de 22 e 23 do corrente, foram nomeados : o Revd. Sr. Manoel Candido das Chagas Gondim, vigario encommendado da freguezia de Jesus, Maria e José de Papacaça, e o Revd. Sr. Manoel Ferreira da Rocha, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, vaga pela renuncia que fez, em 15 do corrente, o respectivo vigario collado padre Tito de Barros Correa.

Coadjuctores — Por provisões de 22 do corrente, foram nomeados : o Revd. Sr. Francisco Joaquim da Costa Barbosa, coadjuctor pro-parocho da freguezia de Nossa Senhora do O' de Pioca, nas Alagoas, e o Revd. Sr. José Joaquim Fernandes, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macao, no Rio-Grande do Norte.

Gravatá—Por provisão da vigararia capitular de 23 do corrente, foi nomeado o Revd. Sr. João Antonio Rodrigues, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Gravatá, nesta provincia.

Conde d'Eu. — Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, pelas escalas do costume, deve aqui chegar amanhã.

Fallecimento— Victima de uma affecção pulmonar, deu hontem a alma ao Creador, no verdor dos annos, Julio Dantas Jordão, estudante de preparatorios, filho do Sr. Adriano Augusto de Almeida Jordão, proprietario nesta cidade.

Hoje, ás 8 horas do dia, no cemiterio publico, depois das preces da igreja, serão inhumados seus restos mortaes.

Entrudo.—Na secção competente vai publicado um edital da policia tornando conhecidos os arts. 70, 71 e 72 da lei provincial n. 1,129, de 26 de junho de 1873, que prohibem expressamente : o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, sob pena de 15$000 de multa e 8 dias de prisão ; e a venda de limas de cheiro, sob pena de 4$000 de multa.

Confraria de Santa Rita de Cassia— Hoje, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral dessa confraria, para proceder á eleição de alguns membros da mesa regedora.

Passamento— No dia 5 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde, falleceu, em Cabrobó, onde residia em companhia de seu digno filho, o nosso amigo Revm.º conego Antonio José Firmino de Novaes, vigario d'aquella freguezia, a Exm.ª Sr.ª D. Maria José de Jesus, victima de uma febre rebelde, que a levou ao tumulo no espaço de quatro dias.

A finada, que era viuva do fallecido capitão Marcelino Ferreira Pulcherio Calumby, e maior de 75 annos, morreu com todas as suas faculdades, tendo vivido sempre em companhia de seu extremoso filho, gosando sympathia geral de todos que a conheciam, e principalmente da pobreza, pelas suas virtudes.

Durante a molestia, e até ser seu corpo sepultada, foi visitado por um crescido numero de pessoas de todas as classes sociaes d'aquella localidade.

Ao nosso amigo o Revm.º Sr. conego Novaes enviamos nossas condolencias.

Rua do Marquez do Herval—Em um bilhete postal se nos pede para chamar a attenção do respectivo Sr. vereador commissario para uma nova padaria que está sendo montada, com grave encommodo dos visinhos, na rua do Marquez do Herval.

Diz o nosso informante que, ha cerca de seis dias, fez-se alli a experiencia do forno, ficando as casas visinhas innundadas de fumaça, e excessivamente aquecidas com o calor expellido.

Ao Sr. vereador competente, já que o fiscal pouco se importa com essas e outras faltas, recommendamos um exame áquelle novo estabelecimento, tendo em mão o codigo de posturas.

Estrellas duplas e estrellas multiplas.—Sóes coloridos.—Mundos illuminados por varios sóes de differentes côres.—Apezar da differença essencial que existe entre os systemas duplos e multiplos e o nosso systema, pode-se utilisar as disposições deste em perscrutar o arranjamento daquelles.

No nosso systema, já vimos que ha um planeta —*Jupiter*— cujo volume ultrapassa todos os outros, e cujo calor intrinseco provavelmente é maior do que o de todos os mais. Tambem vimos que esse planeta forma o centro de um pequeno systema de quatro mundos, que com elle gravitam em torno do *Sol* n'uma revolução de 11 annos.

Pois bem ; se suppozermos que esse planeta, em vez de ser 1.240 vezes maior que a *Terra*, tem volume muito maior e brilha com uma luz azul, esta simples supposição modificará o nosso systema planetario ao ponto de crear tres especies de mundos, assim :

1.º quatro globos (os satellites de *Jupiter*, um dos quaes é maior do que o planeta *Mercurio*) illuminados e regidos por um sol primario azul, e ao mesmo tempo recebendo a illuminação longinqua do nosso *Sol* actual ; 2.º tres mundos immensos, *Saturno Urano* e *Neptuno*, gyrando em torno de um duplo sol, um branco e o outro azul ; 3.º quatro globos médios, *Marte*, *Terra*, *Venus* e *Mercurio*, gyrando em torno do sol branco, porém esclarecidos durante a noite, em certas épocas, por um segundo sol azul.

Se, agora, imaginarmos que o *Sol* se torna vermelho ; teremos assim reproduzido um dos typos mais espalhados entre as estrellas duplas coloridas de tons complementares.

Procuremos fazer idéa da exquesita successão dos phenomenos que teriam lugar, no caso que figuramos :

A' principio, não haveria noite para nenhum ponto do nosso globo ; ao passo que o sol vermelho illuminasse um lado da *Terra*, o sol azul illuminaria o outro ; haveria assim dia vermelho n'um hemispherio e dia azul no outro, e todos os meridianos da *Terra* passariam successivamente, em 21 horas, através dessas duas especies de dia, destribuindo a todos os paizes *12 horas de dia vermelho* e *12 horas de dia azul*, sem noite.

Mas, não sendo immovel no espaço o sol azul, que continuaria a circular em torno do sol vermelho, e vindo elle a erguer-se antes de estar o segundo occulto, o dia azul succederia ; e occultando-se o sol saphyra antes do erguer do seu rival escarlate, ter-se-hia uma noite de alguns instantes, ornada de duas auroras boreaes de um novo genero : uma avermelhada á leste, a outra azulada á oeste.

A duração dessa noite iria augmentando de dia para dia e ao mesmo tempo augmentaria a duração do dia duplo illuminado simultaneamente pelos dous sóes, diminuindo na mesma proporção as *horas azues* e as *horas encarnadas*.

Emfim, na época correspondente á conjuncção de *Jupiter*, o sol azul se approximaria do sol vermelho, e não haveria mais dia vermelho nem azul, porém sim um duplo dia seguido de uma noite completa.

A luz desse dia duplo seria formada naturalmente pela reunião das côres dos dous sóes ; seria *violeta* ; mas poderia ser branca, se as côres fossem complementares.

Levado depois pelo seu movimento proprio, o sol secundario passaria a oeste do primeiro, e produziria manhãs azues, seguidas de dias brancos ou violetas, de tardes vermelhas e de noites cada vez menores, até que o sol azul voltasse á opposição, como imaginamos no começo desta descripção.

Na mór parte dos systemas de estrellas duplas, a menor gyra em torno da maior, não em circulo, porém sim descrevendo ellipses muito alongadas. A estabilidade do systema exige que essa menor estrella não se approxime muito da maior, porque, nesse caso, supponho, o que é natural, que os planetas circulem no mesmo plano da estrella, podiam estes ser attrahidos pelo sol central no momento da passagem do perihelio e abandonar seu sol primitivo, com grande detrimento de seus habitantes, que seriam mortos pelo calor, antes que os astronomos dessas regiões podessem verificar a deserção.

E', pois, indispensavel que esses systemas sejam muito conchegados em torno de cada um dos dous sóes, e que os planetas que lhes obedecem gravitem aconchegados á sua protectora de seu sol reciproco. Em todo o caso, as mais singulares alternativas de calor, luz, e estações são consequencias cosmologicas necessarias desses movimentos.

Assim, em todo e qualquer systema planetario regido por um sol duplo, a nossa dupla alternativa de dia e noite é substituida por uma quadrupla alternativa : 1.º um dia duplo, illuminado por dous sóes simultaneos ; 2.º um dia simples, illuminado por um unico sol ; 3.º um dia simples, illuminado pelo outro sol ; 4.º finalmente, algumas horas de noite completa, quando os dous sóes se acham simultaneamente abaixo do horisonte.

O esplendor dessas illuminações naturaes apenas pode ser concebida por nossa terrestre imaginação. As tintas que daqui admiramos nas estrellas só pode dar uma longinqua idéa do valor real de suas côres. Nas limpidas regiões dos tropicos, as côres estellares se accentuam e o céo parece um verdadeiro estojo de pedras preciosas ; o que seria, porém, se nós podessemos nos transportar para além dos limites da nossa atmosphera ?

Vistas da *Lua* essas côres devem de ser esplendidas.

Antares, *alpha* de Hercules, *Pollux*, *Aldebaran*, *Betelgeuse* e *Marte*, brilham como rubis

a *Estrella Polar, Capella, Castor, Arcturus* e *Procyon* são verdadeiros topasios celestes; no entanto que *Sirius, Véga* e *Altair* são diamantes que tudo eclipsam por sua deslumbrante brancura.

O que seria, entretanto, se podessemos nos approximar das estrellas até descobrir seus discos luminosos, em vez de vel-as como pontos luminosos, sem diametros?

Os mais bellos contrastes de colorido não se apresentam nos systemas de movimentos rapidos, porém sim nos de movimentos lentos e até nos que têm permanecido immoveis desde suas descobertas, sem que todavia esta curiosa observação obsteá que os planetas, que por ventura gravitem em torno destes ultimos sóes, estejam sujeitos ás mais singulares alternativas de illuminações, estações e annos.

Nosso *Sol*, branco e solitario, nosso systema solar, formado por um só foco, em torno do qual gravitam obedientes mundos que descrevem orbitas regulares, não constitue pois o typo, o modello da creação universal.

Os sóes multiplos, que nós d'aqui estudamos, ora casam suas côres, ora as oppõe uma á outra, ora as alternam successivamente n'um mesmo céo. Sóes de volumes e massas differentes, actuando ás vezes em direcções contrarias para deformarem as singulares orbitas dos mundos desconhecidos que gravitam sob seu poder, offerecem elles na contemplação telescopica o mais explendido espectaculo de quantos pode descobrir o observador dos céos.

Quando, durante as noites silenciosas e limpidas, nossos olhares e pensamentos se elevam, com o auxilio do maravilhoso telescopio, para essas luzes celestes que, para outros mundos, irradiam calor, actividade e vida, parece-nos que sonhamos, tão grande é o contraste que notamos entre ellas e o que vai pela nossa triste morada, n'essas longas horas em que a humanidade repousa no somno, nessa especie de morte antecipada!

Aqui a noite, alli a luz; aqui a lettargia, alli o movimento; aqui a sombra, alli o explendor; aqui a pesada e obscura materia, alli a chama devorante e a vida sideral; eis o que nos faz crer pauperrimo o nosso *Sol* á par dos seus irmãos maiores, desses seus primogenitos do espaço; eis o que nos faz crer miseravel o nosso mundo a par dos que alli vogam nas azas rapidas e multiplas de uma tal atracção!

E o que diremos dos systemas de sóes triplos e quadruplos, cujos mundos nunca sabem o que é noite, onde a astronomia não poude engendrar-se pois que alli nunca se vê o céo estrellado, e cujos habitantes não conhecem o somno?

Se como a *Lua*, que gravita em torno da *Terra*, e como os satellites de *Jupiter* e de *Saturno*, que reflet'em seus espelhos sobre os hemispherios obscuros desses mundos, os planetas invisiveis que se libram naquellas longinquas regiões são cercados de satellites que os acompanham incessantemente, qual não deve de ser o aspecto dessas luas illuminadas por diversos sóes!? Uma, que soergue-se por traz de longinquas montanhas, divide-se em quartos diversamente coloridos, um vermelho, outro verde; uma outra apenas mostra um crescente azul; uma outra, em sua phase de cheia, é verde, e parece suspensa nos céos como um immenso fructo. Lua côr de rubim, lua côr de esmeralda, lua côr de opala; que singulares lustres! O que valem, pois, as bellas noites da Terra illuminadas pela nossa solitaria *Lua* ao lado das noites maravilhosas desses mundos desconhecidos?

E o que devem ser, o que são os eclipses do sol em taes mundos? Que espectaculos infinitos as luzes desses multiplos sóes mutuamente eclipsados não devem produzir? Approximam-se um do outro dous sóes, um azul e outro amarello; sua luz combinada produz o verde nas superficies illuminadas por ambos, e o amarello ou o azul nas que só recebem os raios de cada um delles. Logo depois, o amarello começa á esconder-se sob o azul, e a côr verde espalhada pelo mundo empallidece, até que se desvanece, fundida no ouro que derrama no espaço os radiamentos crystalinos do sol amarello. Um eclipse total colora o mundo de amarello! Depois, um eclipse annular mostra um annel azul contornando um disco de ouro translucido! Pouco á pouco, insensivelmente, o verde reapparece e toma o seu imperio....

A' esse soberbo espectaculo cumpre, porem, ajuntar o que ainda pode produzir-se no caso de que algum satellite obscuro desse systema venha a cubrir o disco do sol de ouro, justamente na occasião do eclypse do sol azul. Dado esse novo eclipse do sol amarello, o mundo considerado ficará sepultado nas trevas; e, se segundo a relação existente entre o movimento desse satellite e o do sol amarello, este, apóz sua sahida de sobre o sol azul, continuar á ser coberto pelo mesmo satellite por algum tempo, teremos o mundo considerado envolvido n'um como véo de azul e a sua natureza sob um aspecto novo! E se ojuntarmos ainda.... Mas, não; não convem ir alem no revolvimento do inexgotavel thesouro da natureza.

Estas descripções bastam para dar uma idéa da natureza do assumpto e do interesse captivante que se liga a estes estudos.

A sciencia começa apenas á penetrar na immensidade estrellada. Ainda hontem se ignorava o numero de estrellas duplas reaes actualmente observadas, a diversidade dos movimentos e sua proporção na organisação dos céos. Pode-se hoje avaliar que cerca de 1/5 dos sóes de que se compõe o Universo não são simples como o que nos illumina, porem sim associados em systemas binarios, ternarios ou multiplos.

Assim, as estrellas duplas são verdadeiros sóes, que, gigantescos e poderosos, governam, nas regiões do espaço illuminados por seus explendores, systemas diversos daquelle de que a *Terra* faz parte.

O céo não é mais um triste deserto; suas antigas solidões cederam o lugar á regiões povoadas como as em que gravita a *Terra*; a obscuridade, o silencio, a morte, que outr'ora se dizia reinarem nessas alturas, desappareceram para serem, sendo substituidos pela luz, pelo movimento, pela vida; milhares e milhões de sóes derramam pela extensão illimitada a energia, o calor, e as ondulações diversas que dimanam de seus focos; todos esses movimentos se succedem e se entrecruzam, se combatem ou se unem para a conservação e desenvolvimento incessante da vida universal.

O universo se transfigurou para nossos pensamentos; os sóes succedem aos sóes, os mundos aos mundos, os universos aos universos; movimentos proprios e formidaveis conduzem todos esses systemas atravéz das regiões sem fim da immensidade; —e, por toda parte, até alem dos mais longinquos limites em que a imaginação fatigada pode repousar as azas,—por toda parte, se desenvolve, em sua infinita variedade, a divina creação, da qual o nosso microscopico planeta é apenas uma imperceptivel provincia.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, da casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Bôa-Vista; no mesmo lugar e hora, de algodão azul avariado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas um ponto, na rua estreita do Rozario n. 32, de moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata.

Pelo agente Buriamaqui, ao meio dia, na rua Imperial n. 161, desse predio.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de 40 duzias de fócos para crianças, avariados.

Pelo agente Silveira, ao meio dia na rua Duque de Caxias n. 37, dos predios n. 20 na rua do Socego n. 8, á travessa do Principe, e de um terreno ao lado deste predio.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pintos, ás 10 horas e meia, no becco do Padre Inglez n. 8, casa de residencia do Sr. H. Nuesch, que se retira para a Europa, de piano, moveis, crystaes, porcellanas, quadros, espelhos, esteiras, caixa de musica, relogio, louça, e uma infinidade de objectos para casa de familia, tudo com pouco uso.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz do Rio Formoso, pela alma de Paulino Augusto da Silva Freire; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Apostolo, pela alma de D. Dimitildes de Souza Pinto; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Raymundo José Tavares.

— *Amanhã*: ás 7 e meia horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma da Viscondessa de Figueiredo; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma da Viscondessa de Utinga.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glentogan	de New-York	a 26
Ville de Santos	da Europa	a 26
Pernambuco	do norte	a 26
Alice	da Europa	a 26
Neva	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Patagonia	da Europa	a 27
City of Pará	de New-York	a 28
Elbe	do sul	a 1 de março
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 9

Grande loteria de S. Paulo.—Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente sabbado, 26 do corrente. O resto dos bilhetes, que existem, estão á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 101.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 22 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 13, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 596 enfermos.

Existem 588, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 274, do sexo femenino 194; estrangeiros 83, estrangeiras 13; escravos 8, escravas 2.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 462, entraram 9, sahiram 12, existem 459, a saber: nacionaes 406, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos 27.—Total 459.

Arraçoados 388, sendo: — Bons 359, doentes 29.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Alves de Siqueira Buqueirão.
Manoel Corrêa de Lima.
Manoel Bernardo de França.
Vicente Ferreira de Brito.

Tiveram alta:
Francisco José da Silva.
Antonio do Valle Ribeiro.
Porfirio de Araujo Lima.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de fevereiro de 1881:

Carlota Maria da Conceição Nascimento, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculose.

João José Ferreira, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Jacintha Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

Alexandre Rodrigues dos Anjos, branco, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Boa-Vista; hernia estrangulada.

Salustiano Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio, Casa de Detenção; febre typhica.

Maria Guilhermina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Francisco Cardoso de Jesus, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Julia, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. Frei Pedro Gonçalves; espasmo.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 20 —

Manoel Ignacio das Neves, branco, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Poço; tuberculos pulmonares.

Marianna Joaquina da Silveira, branca, Pernambuco, 64 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Romão Maximiano dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Germano Hausigko, branco, Allemanha, 37 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; velhice.

Elpidio, pardo, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; angina pictoris.

Luciliano, pardo, Pernambuco, 8 1/2 annos, S. José; dentição.

— 21 —

Josepha Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio; cancro no utero.

Tenente José Ernesto de Salles, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça; pneumonia.

Rita Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça; tisica pulmonar.

Maria Bezerra da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, Recife; tisica.

Um recemnascido, branco, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Maria, preta, Pernambuco, 22 mezes, S. José; variolas confluentes.

João, branco, Pernambuco, 1 anno, Recife; fraqueza congenita.

Laura, parda, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; diarrhéa.

— 22 —

Manoel, escravo, preto, Ceará, 43 annos, solteiro, Graça; aneurisma.

Antonio Pinto Pacheco, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Joaquim Pedro de Barros, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras cancrosas.

Manoel Pedro, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Emilia Fortunata da Silva Santos, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Laura Adelaide de Vasconcellos, branca, 20 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Satyro, preto, escravo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

José Joaquim Pimentel Pereira, branco, Portugal, 49 annos, casado, Afogados; erysypela generalisada.

Prudencia, preta, solteira, 70 annos, remettida pelo subdelegado de Belém; tisica.

Antonio Joaquim do Nascimento, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; variolas.

Percilla, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, S. José; convulsões.

Um recemnascido, pardo, Pernambuco, Boa-Vista, hospital Pedro II; ao nascer.

José, preto, Pernambuco, 15 mezes, Graça; dentição.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS NOÇÕES DE PHYSICAS PARA USO DAS ESCOLAS PRIMARIAS, PELO SR. DR. J. V. MEIRA DE VASCONCELLOS.

Já não é objecto de discussão a necessidade de ensinarem-se aos meninos as noções mais elementares das sciencias physicas e naturaes.

Sua importancia e utilidade na vida pratica, e seu valor como disciplina intellectual impõem sua inclusão no programma escolar.

O governo e o mestre que a esquecessem na organisação, e no funccionar das aulas primarias commetteriam o erro de dar á escola uma direcção em certo sentido anti-pedagogica, e preparariam para os alumnos uma educação cheia de falhas e uma instrucção manca e imperfeitissima.

Rebaixariam assim a escola e a desviariam de seus elevados intuitos.

Pensam de modo differente, não as pessoas que se tem dado aos estudos pedagogicos e que veem o grande movimento que se tem operado na arte de ensinar e educar; mas os que, contentes com a propria ignorancia, acham que o lêr, escrever e contar, ensinado a poder de palmateria, basta para desenvolver a intelligencia dos meninos e habilital-os completamente para as necessidades da vida real.

Estes ultimos degradam a criança e seu preceptor, tiram toda importancia ao ensino. Fazem perder os meninos tempo, vivacidade e desenvolvimento que mui utilmente se aproveitariam em seu beneficio, sem prejuizo daquelles meios primitivos de instrucção—leitura, escripta e contabilidade—, que valem muitissimo, mas que não bastam, principalmente ensinados por pouco empirismo e mediante processos compressivos.

O ensino scientifico nas escolas primarias póde ser discutido quanto á extensão e quanto aos meios.

Sob o primeiro ponto de vista o accordo das opiniões, facilmente se estabelece, considerando-se que o ensino ás crianças deve, quanto o possa, ser elementar e simples. Até onde, porém, chegue o que é puramente elementar é o que não se póde formalmente determinar e necessariamente, ha de ficar um tanto ao arbitrio de quem professa o ensino.

E esse arbitrio ha de regular-se, quer pela natureza das noções a transmittir, quer ainda pela idade e estado intellectual do alumno.

Aquelle que souber a materia e que souber ser professor resolverá na pratica, com muita facilidade esta questão de limite.

Quanto aos meios, elles entram no dominio da methodologia, cousa que entre nós mui pouco se ha estudado; o que tem, mais do que se suppõe, contribuido para não se haverem ainda adoptado no ensino certos melhoramentos que parecem inconvenientes por não serem julgados com bastante conhecimento de causa.

Esta falta tem concorrido para que a propria legislação do ensino se tenha vasado, a certos respeitos, em moldes acanhados e contenham principios que nellas se não veriam, se os legisladores fossem mais habilitados em pedagogia ou tivessem consultado as pessoas mais entendidas e competentes. (*)

O processo methodologico mais apropriado ao ensino das sciencias physicas é o intuitivo.

Em *leituras* feitas pelo mestre e por elle explicadas e em *lições de cousas* em que se interessam, não a intelligencia somente, mas, tambem os sentidos, dá-se da maneira mais conveniente e proveitosa essa instrucção que se póde chamar scientifico-positiva.

A *memorisação*, exclusivamente empregada, é aqui, como em todo o ensino qualquer que seja, um erro que cumpre evitar, porque é uma perda de tempo e um embaraço ao desenvolvimento regular das faculdades perceptivas, que ficam inertes emquanto só a memoria se desenvolve.

Nada mais deploravel que entregar a um menino um livro para que o decore, pagina á pagina; é enfraquecer-lhe a *intelligencia* e educal-o para papagaio.

E estudar de cór as lições de sciencias que se baseam na experiencia e na observação,—sem nada experimentar nem observar, isto então é uma cousa sem nome, sem qualificação entre os absurdos que se podem dar nestas cousas de ensino e instrucção!

No vasto dominio das *lições de cousas* entra tambem e tem lugar muito apropriado o ensino elementar da *physica*; e, nas partes em que o mestre não possa absolutamente usar dos meios materiaes, dos objectos necessarios, *das cousas*, serve-se elle do desenho na occasião da lição, de estampas que os representem, sempre acompanhadas das necessarias explicações e interrogatorios, ou, como hoje se diz *questionarios*, que bem dirigidos aproveitam para trazer sempre attentos os meninos e para verificar a todo o momento se hão comprehendido as explicações.

Presta-se muito vantajosamente a este ensino um livrinho que nesta capital se acaba de publicar—sob o titulo de NOÇÕES DE PHYSICA *para uso das escolas primarias*, pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Um dos jornaes desta cidade assim apreciou esta interessante publicação:

« **Noções de physica para o uso das escolas primarias** — Obsequiaram-nos com um exemplar de um livrinho, publicado sob o titulo acima pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e adoptado pelo conselho litterario para o uso das escolas primarias da provincia.

« Consta de 236 definições e proposições, repartidas entre 14 capitulos e abrangendo todas as partes da physica, desde as propriedades geraes dos corpos até a electricidade e metereologia.

« Tanto quanto nos é possivel deduzir de uma rapida leitura da *obra, está ella na altura da sciencia moderna e comprehende tudo o que deve saber da physica quem não pretende ensinal-a nem exercer profissão que exija estudo aprofundado de algumas de suas divisões ou subdivisões*. Por isso mesmo e porque a mór parte de suas 236 proposições, embora claras para quem já sabe, precisam desenvolvimentos para serem comprehendidas pelos espiritos ainda bisonhos a que é destinada, e o tempo do estadio escolar não chega para tanto; não nos parece que os alumnos das escolas primarias muito tenham de lucrar com o compendio do Sr. Dr. Meira de Vasconcellos, *se for dado a elles para decoral-o*. Servirá ao professor de guia para indicar-lhe a ordem em que deve tratar das questões e de repertorio para escolher os pontos que julgar mais interessantes; mas não é sob a fórma abstrata e didactica que tem no compendio, e sim sob a fórma concreta e analytica de lições de cousas, como hoje chamam-n'as, dadas pelo respectivo professor, que algumas das noções de physica poderão imprimir-se no cerebro dos alumnos das escolas primarias. »

Esta apreciação é o melhor elogio do livrinho. Elle *acha-se na altura da sciencia moderna e contém o que deve constituir o ensino elementar da physica, professado aos meninos*.

Se não é proprio para ser decorado, isto depende da natureza do assumpto e nisto ha vantagem. Com effeito não se escreve um compendio de physica para dal-o por tarefa e em dóses á memoria das crianças.

E hoje os compendios nas aulas primarias tendem a substituir-se pelos mestres. O livro, excepto os de simples leitura, são mais um guia, um *memento*, pouco mais que um programma do ensino. O mestre é quem ha de *ensinar* a lição. Ensinar é fazel-a entender, tornal-a accessivel e grata á intelligencia infantil, tirar-lhe o enfado, amenisal-a, — pois, mil vezes se tem dito, o tedio é o maior inimigo do ensino. Quem ensina, quem deve ensinar é o mestre e não o livro.

Não fez o autor um livro para ser aprendido de cór, e n'isso muito avisado andou. E se mais desenvolvimento lhe não deu é que não se propoz a escrever um tratado, nem isso convinha a seu intuito. Já é muito conter o livrinho o que é essencial.

« O tempo de estadio escolar não chega para tanto. » Se com isto se pretende dizer que não ha tempo para dar grandes desenvolvimentos a cada uma das materias; é exacto isto; sim, não ha tempo para isso, nem é conveniente fazel-o. Mas que não o haja para dar as crianças as noções mais geraes e de mais utilidade pratica é o que será custoso provar-se! O que é preciso é aproveitar melhor o tempo que os meninos passam na escola e para auxiliar o professor nas aulas muito concorridas, dar-lhe adjuntos habilitados e de sua escolha e confiança.

Outra é a difficuldade que poderiam allegar os mestres: a falta de *material* para o ensino. São precisos alguns instrumentos e apparelhos, e as escolas não os tem.

Mas, note-se, não se pede aos professores primarios um curso desenvolvido de physica experimental; e para o limitado ensino que devem dar sua industria e habilidades lhes podem ministrar certos objectos com que se auxiliem nas lições.

Em seu ENSAIO DE PEDAGOGIA ELEMENTAR (um interessante manual, com 120 pags., contendo muita cousa de utilidade para a pratica do ensino), *Paulo Rousselot* ensina varios meios de cada um fazer por si mesmo e com summa facilidade, certos objectos necessarios ás demonstrações das lições nas sciencias physicas e naturaes.

Como não se procuram apparelhos para experiencias em ponto grande e que se estejam a repetir todo dia, o mestre habilidoso prepara, e isto é até uma distracção para elle, aquillo de que precisa para certas lições. Com o auxilio de gravuras e estampas faz o resto. E se bem que os proprios objectos sejam preferiveis, sua representação aproveita quando não é possivel havel-os á mão.

Havendo o cuidado de *preparar as lições*, o ensino torna-se muito mais facil e proveitoso.

Como se prepara a lição, dil-o magistralmente M. PAPE CARPENTIER nos seus livros em que trata das lições de cousas, e dil-o com relação ao preparo technico e material. São livros conhecidos e diariamente citados entre os professores.

Esse preparo resume-se n'isto: o mestre revê seus apontamentos, faz comsigo o commentario da lição que no dia seguinte tem de dar, procura os materiaes precisos, fal-os quando possivel, arranja-os na ordem devida. A lição comprehende sempre, mas sem prejuizo de seu principal objecto, a explicação não só dos termos technicos que n'ella possam apparecer, mas de qualquer palavra cujo sentido possam os alumnos ignorar. Sem isto corre-se o risco de não se ser bem comprehendido e perder-se o trabalho.

Eis como póde ser de muito prestimo o livrinho de que nos occupamos e que é um bello presente feito á infancia.

Tirem delle os mestres todo o proveito que póde prestar e farão serviço ás crianças com introduzil-as no ensino scientifico que está pedindo o lugar que lhes cabe nas escolas.

(*) E' por isso que na ultima reorganisação da escola normal vimos eliminarem-se o *estudo* da leitura, e a geographia politica, fazer-se o estudo da geographia physica antes da geometria, supprimir-se a gymnastica, reduzir-se o estudo da pedagogia, tanto theorica como pratica e exigir-se para a matricula muito menos do que nas aulas primarias se exige dos meninos.

Foi ainda por isso que se vio na legislação que regulou o ensino até 1874, impôr-se ao professor de meninos a obrigação de *manter o silencio* n'aula, como se não fosse ella povoada de crianças, e como se fosse necessario sopitar sua natural alacridade, em vez de aproveital-a; como se os meninos se devessem crear para o mutismo e quietismo!

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultorio medico

O Dr. Mello Gomes dá consulta todos os dias uteis das 9 ás 11, na rua da Aurora n. 61, 2.° andar, e recebe chamados por escripto a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.° andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.° andar.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

VARIEDADE

Soneto relativo a Christo e a S. José, seu pai putativo

Sou pai d'um filho, que não é meu filho,
Porque sendo meu filho, elle é meu pai
Eu não lhe dei o ser sendo seu pai,
Elle me deu á mim sendo meu Filho.

Fui sempre casto e o tenho por filho
Sou inda virgem, e diz que sou seu pai
Eu sei muito bem que elle é filho do outro (pai
E não posso negar que elle é meu filho.

Eu não sou primeiro que elle, e sou seu pai
Porém, sendo primeiro que eu este meu filho
Vem a ser o filho primeiro que seu pai.

Hei de morrer primeiro que meu filho
E não herdando o filho os bens do pai.
O pai é que ha de herdar os bens do filho.

.·.

Signaes de Jesus Christo, enviado ao senado romano, por Publio Lentulo, governador da India no Egypto que a reputação de Christo começava a espalhar-se no mundo. Copiado da bibliotheca do rei dos francezes.

« Vê-se de presente na Judéa um homem d'uma virtude singular, o qual se chama Christo. Os judeus crêem que elle é um propheta; mais os seus sectarios o adoram como descendente dos deuses immortaes. Elle ressuscita os mortos, e cura toda sorte de enfermidades com a palavra, e toque de sua mão.

Seu talhe é grande e bem formado, seu ar doce e veneravel, os cabellos são d'uma côr que se não podem comparar, e cahem aos lados, por detraz das orelhas, d'onde se espalham sobre os hombros com muita graça, e são separados no cume da cabeça á maneira dos nazarenos. Tem a fronte espaçosa e larga, e as faces tocadas de rubor: o nariz e bocca são formados com admiravel semetria. A barba espessa e de uma cor correspondente a dos cabellos, descem pouco abaixo, e dividindo se pelo meio, faz pouco mais ou menos a figura d'um angulo; seus olhos são brilhantes, claros e serenos. Censura com magestade, exhorta com brandura; quer falle ou obre, faz sempre tudo com elegancia e gravidade: jámais alguem o vio rir, porém tem sido visto muitas vezes chorar.

E' muito temperado, modesto e sabio.

Emfim é um homem que por sua excellente belleza, e divinas perfeições, excede aos filhos dos homens.

Os seguintes versos de Santa Ursula, lêem-se como se fossem escriptos em latim ou em portuguez. D'onde se vê a grande relação que ha entre duas linguas:

Canto tuas palmas, famosos canto trium-(phos
Ursula divinos martyr concede favores,
Subjectas sacras nymphas feros animosa ty-(ranos
Tu phenix vivendo ardes, ardendo trium-(phas

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma eleitoral

Jacta est alea.

V

2.°

« O' vós que passais cabisbaixos por essas ruas, por esses estreitos e invios caminhos ou largas estradas... Não mais assim. »

Não temais, não vacilleis um instante, não vos abale algum receio (se por ventura a policia e seus afilhados ou senhores se aprestam para a luta. Aprestai-vos todos tambem que com certeza venceremos.

Não foi a lei feita para contarmos com a neutralidade dos que governam em qualquer situação que elles sejam; então não valeria ella á pena, qualquer das passadas seria bastante.

Ella é feita para por freio ao governo, contra toda a sua má vontade, contra todos os seus esforços em favor de seus afilhados; ella é feita para dar lhe a derrota.

Tudo, pois, só depende de vossa vontade, e, dada ella facilmente vencereis; começaremos assim a constituir o governo pela derrota do que presidir á primeira eleição.

N'isto está a grandeza da lei, a gloria de seus autores, e tanto maior, quanto mais completa fôr a sua derrota, quanto mais fortes forem seus esforços para vencer.

E em verdade, na torpeza dos costumes em que temos vivido ha tantos annos, não é possivel esperar de governo algum alguma neutralidade.

Elle tem, e cada um dos partidos, tantos fiéis amigos, com tão *bons* serviços, são tantos e tão esses seus amigos que o governo nada lhes póde negar do que exigem em favor de suas candidaturas.

Deixai-os pois que se aprestem e que tudo tentem em vão, impotentes, porque a policia já não faz eleitores.

Aprestai-vos tambem.

São as ultimas labaredas de uma flamma infernal que se esvai.

São os ultimos arrancos dos tempos e do uso proscritos dos interesses prejudicados por todas as grandes reformas, que não se rendem senão depois de esmagados.

Esmagai os, pois, para que as passadas praticas tão infames que eram, sejam passadas; esmagai-os que tendes para isto a arma invencivel, a grande lei que vos faz eleitores, que vos faz os senhores.

Não pretendo que ella não tenha cem, mil defeitos.

Mas ella faz-nos senhores!

De escravos que eramos da infame policia, só montada para a ferro e fogo fazer eleitores; a grande, a aurea lei, nos faz os senhores, os eleitores.

Deixai, pois, que a misera se estorce em vão com os seus senhores que não o serão mais de nós outros.

Preparemo-nos, pois, cada qual mais pressuroso para irmos todos ás urnas.

Vamos todos, que será uma festa como nunca tivemos, em que vamos iniciar a liberdade, a formação de um governo pelo nosso triumpho, pela derrota de qualquer que esteja no mando.

O que é preciso é que todos os que se podem qualificar eleitores se apresentem para a luta. A tibieza de uns dará desculpa aos outros em proveito dos nossos interesseiros partidos.

Vamos, pois, altivos colher os louros que serão o penhor do grande futuro que nos aguarda, que só depende de nós, da firmeza de nossa vontade.

Recife, 23 de fevereiro de 1880.

Affonso de Albuquerque Mello

Justiça ao merito.

O distincto Dr. Pallar, formado na academia de medicina da Bahia, acha-se nesta cidade á rua Duque de Caxias, no 1° andar da casa n. 58.

Este cavalheiro de fino trato veio do Rio de Janeiro onde morava em procura de melhorar de soffrimentos physicos de sua senhora, e assim seguia para o meio da familia desta no norte do imperio, aportando nesta cidade, onde tem de demorar-se pouco tempo.

E' sem duvida um homem estimavel já pelo lado moral, e já pela pericia de sua arte como insigne dentista, em cuja sciencia ninguem o póde competir. Especial na cura radical de inchachão de pernas, no estado em que o mal se achar, assim como em outras muitas affecções, cuja cura alli opera com rapidez. Tenho disso prova exuberante em minha familia, pelo que sou grato a esse insigne professor a quem peço desculpa dessa minha publicação.

Recife, 24 de fevereiro de 1881.

Joaquim Francisco de A. Santiago.

Attenção

O abaixo assignado lendo a parte official da secretaria da policia, publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje sob o n. 43, que fôra preso á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por furto, o individuo de nome Antonio Pereira de Souza, appressa-se em declarar ao publico que tal prisão não se entende com o abaixo assignado.

Recife, 33 de fevereiro de 1881.

Antonio Pereira de Souza

Na tarimba

MONTEIRO, 23 DE FEVEREIRO DE 1881

Amaveis leitores.

Mão direita, o perturbador da ordem daqui, vendo que a sua *cantoria* não agradava, *metteu a viola no sacco*.

Assim procedendo, mostrou ter tomado juizo; entretanto, foi pena que elle sómente apparecesse para, respondendo com poucas palavras á *Corallillo*, inda uma vez deixar patentes suas *habilidades*.

Todos os meus conselhos foram poucos para ensinal-o á ser educado: o rapaz dirigindo-se aos seus censores, nem ao menos attendeu que o publico o lia!

Corallillo, por certo, não é o mesmo *cabrion* do Elmano; mas se é, não menos certo, houve augmento na sua *massa encephalica*.

Tendo o inimigo abandonado o campo, os meus serviços não são mais precisos; vou, pois, retirar-me, e antes de fazel-o, dir-vos-hei umas *cousinhas* que vi, e ás minhas leitoras fallarei do *segredo*.

.·.

Continúa a festa.

A' noite dos empregados publicos segue-se a dos empregados da via ferrea.

Os adornos do largo transformam-se.

Desapparecem os caramanchões, mas erguem-se grandes arcos de folhas, e o pavilhão está mais elegantemente preparado.

O embandeiramento e a illuminação á *giorno*, alias profusos, não teem o mesmo aspecto agradavel e pittoresco; mas a luz de uma estrella á gaz, no frontespicio da igreja, ao terminar o fogo, senão—substituio a claridade solar—ao menos,—assemelhou-se ao luar mais fascinante e attrahente.

Depois da novena, um carro triumphante, com uma figura, tirado por meninos uniformisados, percorre o largo, ao som das musicas, e ao clarão de archotes e fogos de bengala.

Sobem muitos balões, mas quasi todos queimam-se, e isto devido ás suas conformações, que os obrigavam a ir fazendo cambalhotas.

O fogo corre bem, e tambem a figura do velho, que, annunciado como uma sorpreza, a fez, *mentindo*.

Ninguem, por certo, esperava que o boneco mentisse.

Chega a noite dos meninos.

Porque são pequenos, dão-lhes os festeiros o ultimo lugar; mas elles fazem-se grandes e tornam o seu dia o primeiro.

A festa da infancia é a mais esplendida.

Tudo passa por uma verdadeira transformação: sae o que havia, e a graça e a novidade tornam do campo um panorama digno de photographar-se.

E' outro o embandeiramento, e feito mais á capricho.

Arvores apropriadas, symetricas e alinhadas, fazendo do largo um Bosque de Bolonha; a illuminação á *giorno*, magistralmente distribuida, a fonte das maravilhas e as duas grandes estrellas de bicos de gaz, quaes luzes electricas, dão ao campo um aspecto pittoresco e extasiador.

Terminada a novena, pela primeira vez, em nossa provincia, sahe a *marche á flambeaux*.

Cem meninos, vestidos á marujos, mas uns de punhos e golas azues, e outros, encarnados, carregando pendões de variadas cores; outros tantos formando duas outras linhas exteriores, conduzindo tochas, fazem um prestito que, acompanhado de archotes e precedido de fogos cambiantes, trajecta, deixando com o seu effeito imponente os espectadores sorprezos e satisfeitos.

Fendem os ares balões, cujos gomos vão occupados por meninos, e toca-se o fogo, onde outros meninos, imitando as cigarras, acabam estourando.

Nestas ultimas noites a concurrencia elevou-se; a orchestra e o coro em nada desmereceram; e a joven e sympathica cantora concluio mostrando que a sua voz é bôa, merecedora de palmas, e que muito promette.

A festa passa toda divertida.

A' tarde ha cavalhadas, a concurrencia é immensa, e, para maior distracção, alguns individuos, ao principio, fazendo-se de sapos—foi, não foi—passam depois á jogar esgrima, e tão empenhados ficam que só acabam com a medonha presença da cavallaria.

O santo padroeiro não fica muito desconsolado, porque afinal os festeiros lhe fazem um agradinho, mandando rezar-lhe uma ladainha.

Sabidões! agradam á todos! Bem com Deus, bem com o diabo!

O outro, o casamenteiro, é quem mais lucra, porque fica rico de *cobres*.

Quanto aos beijos, estou certo de que elle, velho como é, não gostou muito da historia; se elle fosse jovem, sim, não estaria tão *murcho*, e ao approximar-se um rosto bonito, teriamos então: da-me um beijo? pois, dou-lhe dous.

O carro triumphante seguido de senhoras e da *marche a flambeaux* recolhe a Santa e vai leval-a a nova juiza.

Toca-se o fogo, onde o fabricante mostrou uma idea nova, por certo inspirada pelo movimento emancipador: um senhor surra uma escrava, e como castigo do que faz, ao passo que a escrava *fica*, elle estoura.

Se tal succedesse á taes, teriamos menos algozes.

E assim terminou uma das melhores festas campestres que tenho assistido.

E eu voltei triste e saudoso, e ao chegar em casa disse ás paredes:

« Oh! que dor que sinto n'alma! »

.·.

Aqui notei que uma *moda* predilecta de certos individuos,—a da flor no peito—vai em progresso.

Dizem que ella é tão esdruxula como a do chapéo de banda, e que os seus sectarios já estão condemnados no *aphorismo*—flor no peito, tolo perfeito.—

Entretanto, porque ella, segundo as minhas observações, ataca de preferencia os moços feios, vejo-lhe uma justificação, uma utilidade: a flor,—o bello,—chama para si a observação que por ventura tenha de condemnar—o feio,—a phisionomia do rapaz.

E' ella, portanto, um para-raio de nova especie, moderna invenção contra os olhares femininos, e em defeza das caras feias.

O peior é que com o desenvolvimento da *moda*, augmenta a grandeza da flor. Outr'ora usava se um simples jasmim-laranja, hoje usa se uma immensa roza com folhas e accessorios.

Certos mancebos conheço que estariam se servindo das folhas do mamoeiro, se ellas fossem bonitas.

O madamismo apresentou-se sempre chic, e a rapazeada poz-se em actividade.

O namoro esteve em abundancia. Os telephones (as conversas) trabalharam muito, e os bilhetes-postaes (as cartas) tiveram grande extracção.

Além dos conhecidos de que já fallei, vi Castor e Pollux, brilhantes, como as descreveo Elmano.

Está estabelecida a rivalidade entre o Pôço e o Monteiro. As moradoras d'este já chamam —raus—as d'aquelle.

D'esta luta é que eu fujo, porque—em negocio de brancos negro não se mette.—

A moça de luto, a vista do que eu disse, para não ser conhecida, substituio o pence-nez de tartaruga por um de ouro, e variou de lugar.

Custei a encontral-a, mas achei. Eis me, em muda adoração, á contemplar aquella basta madeixa de cabellos pretos, e qual mariposa a queimar-me nas luzes daquelles grandes olhos ternos.

Se ella me tivesse volvido um daquelles seus olhares, eu teria dito:

« Virgem tu és a flor de minha vida! »

Mas a sua formosura tem uma irmã: a virtude. Ella—a moça,—talvez porque no seu coração aninha-se um outro amor, foge de mim!

Se assim é, não sei. O moço louro aqui está á meu lado, contente á envolvel-a com o seu olhar apaixonado; mas, (não será amor proprio meu?) ella tambem não vive pr'a elle.

Eu disse outro dia que pretendia deixar a farda; mas, parafuzando na cachola resolvi o contrario. A farda da-me para viver, e eu não quero viver para dar.

Assim, vou recolher-me ao quartel, e, portanto,

Leitores e leitoras, minhas continencias.

O Cornêta.

Attenção

Convida-se a todos os conservadores da freguezia de S. José do Recife, á comparecerem ás 6 horas da tarde do dia quinta-feira (24 do corrente), na casa n. 6 da rua Imperial, afim de tratar-se de negocios de interesse do partido, de accôrdo com a circular do nosso muito digno chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Recife, 22 de fevereiro de 1881.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo femenino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2° andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C. Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello, e commoda habitação para suas filhas.

O gráo de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dansa, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 50$000, externas 20$000.

Mudança

O *Collegio Americano*, mudou-se da casa da rua do Imperador n. 49, para a de n. 43, da mesma rua.

Professora

Uma senhora, cujas habilitações são bastante conhecidas n'esta cidade, propõe-se a leccionar em casas particulares, mediante o contrato que se fizer, as seguintes materias:—portuguez, francez e todos os trabalhos que podem constituir uma esmerada educação, como sejam—bordados de ouro, prata, missanga, alto relevo, talagarça e escomilha.

Quem precisar pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 22, 2° andar.

Conferencias publicas

Approximam-se os dias dos preparativos á grande festa nacional, como ainda este povo não teve.

Ella se manifesta ou consiste na luta em que vai entrar *todo o povo*.

Não como as sangrentas das festas romanas, em que os gladiadores, saudando Cezar, iam padecer heroicamente morte certa para divertimento e gloria do grande povo.

Sim como as dos Gregos, como a grande festa dos jogos Olympicos em que se deferia o triumpho aos vencedores sem ignominia dos vencidos.

Mais alta, mais sublime é a nossa, que consiste na luta do pensamento, da opinião contra a opinião, em que o triumpho não é só dos heroes, mas de todo o povo, porque a opinião vencedora, é a opinião do paiz.

Mas são mui poucos estes dias dos apprestos, e sendo pouca toda a pressa para tratar da qualificação dos eleitores, continúo a fazer conferencias publicas sendo:

Hoje (terça-feira) no Pilar.
Quarta-feira. No largo do Corpo Santo.
Quinta-feira. Em frente a matriz de S. José.
Sexta-feira. Nos Afogados (pateo da Paz).
Sabbado, No caes do Capibaribe (Bôa-Vista) ao sul da ponte.

ILEGÍVEL

Domingo. No theatro de Santo Antonio. As primeiras ás 5 horas da tarde, e ultima ás 11 horas dia.
Recife, 21 de fevereiro de 1881.
Affonso de Albuquerque Mello.

Collegio de N. S. da Graça
N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Garlos Eilhardt.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

Collegio Zima
PARA O SEXO FEMININO
Rua do Livramento n. 38, 2.º andar.

Professoras e directoras:
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão dejo e por trimestre 150$000, os meio pens 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2 $, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

E amdiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$ 00 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director,
Dr *W. T. Robinson A. M.*

(*Continua*)

Collegio Dous de Dezembro
RUA DO HOSPICIO N. 53

Os directores d'esta collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos dos quatro mezes d sua administração. Realmente, o quadro do resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças na ordem e methodo, e portanto perturbam e retardam a marcha regular do ensino; comtudo deve ser satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames no anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghes, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzem, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jaronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa-Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
...o Antonio da Silva, simplesmente.
...Henrique Carneiro da Cunha, idem.
...de Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
...ulio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alpheo Cavalcanti, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hivghes, idem.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente.
Manoel Hivghes, simplesmente.
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.

Geometria

Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simpesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
...do Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente	18	55
Approvados	37	
Reprovados	11	

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte forma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR
Exercicios de intuição

Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.
Leitura
Calligraphia
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.
Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.
Desenho—Desenho linear.
Gymnastica—Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião—Doutrina christã.
Moral—Principios de moral explicados pelo professor.
Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.
Calligraphia—Escripta corrente.
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.
Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.
Geographia—Geographia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica.
Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.
Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.
Gynastica—Exercicios: 1º carreira cadenciada em zig zaig, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de noz, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião—Historia Sagrada.
Civilidade—Preceitos.
Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.
Calligraphia
Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações
Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e reducção.
Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.
Historia—Historia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.
Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.
Hygiene
Desenho—Desenho de ornato, carta de Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco
Gymnastica—Exercicios,
Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs:
Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
M. P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Os directores,
Bacharel José Bandeira de Mello.
José Ferreira da Cruz Vieira.

COMMERCIO

Junta dos correctores
PRAÇA DO RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1881
As tres horas da tarde

Não houve cotação.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	787:902$653
Idem do dia 23	44:111$766
	832:014$419

Importação

Lugar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,100 barricas e 466/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou:

Para Montevidéo, J. Amorim 2,000 cocos (fructa).

— No vapor inglez *Commander*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 726 saccas com 55,631 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Angela*, carregaram:

Para Barcellona, B. Oliveira & C. 346 saccas com 25,194 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 66 saccas com 5,197 kilos de algodão.

— No patacho noruguense *Wenonah*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Argus*, carregaram:

Para o Canal, J. Pter & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregou:

Para New-York, A. Netto 200 saccos com 15,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Isaack*, carregou:

Para New-York, A. Netto 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Lady Mary*, carregaram:

Para New-York, Browns & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascado.

— No patacho allemão *Lisete*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 140 barricas com 16,420 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,198 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Gluck*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 59,314 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para Lisboa, L. A. Ferreira 700 barricas com 52,500 kilos de assucar mascavado; F. de P. Machado 100 ditas com 7,500 ditos de dito branco e 650 ditas com 48,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 118 saccas com 8,898 kilos de algodão; S. Guimarães & C. 65 couros salgados com 780 kilos; B Oliveira & C. 133 ditos com 1,596 ditos.

Para o Porto, Cunha Irmãos & C. 80 saccas com 5,303 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para o Porto, L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Cordeiro & G. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 120 ditos com 9,000 ditos de dito e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; M. Pacheco & C. 280 volumes com 24,190 ditos de dito branco.

— No patacho inglez *Artistic*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 14,400 litros de alcool e 470 cascos com 129,600 ditos de aguardente; F. de P. Machado 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *C. do Sul*, carregaram:

Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Aracajú, S. do Amaral Irmãos 6 barricas e 6 latas com 11 kilos de doce.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 2 pipas com 960 litros de aguardente e 600 saccos com farinha de mandioca; F. M. de Barros 20 ditos com milho e 100 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Livramento*, carregaram:

Para P. de Alagôas, G. de Mattos Irmãos 200 courinhos de cabra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	54:690$160
Idem do dia 23	3:482$306
	58:172$466

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	185:805$954
Idem do dia 23	11:161$503
	196:967$457

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 22	37:115$701
Idem do dia 23	2:225$903
	39:401$604

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Maceió—14 horas, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante Jones, equipagem 28, carga assucar e algodão; a Saunders Brothers & C.

Cabo da Boa Esperança—28 dias, lugre inglez *Chelmsford*, de 318 toneladas, capitão J. P. Diz, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *S. R. Laymam*, de 599 toneladas, capitão A. Pinklm, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Hebe*, de 241 toneladas, capitão H. Taylor, equipagem 10, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, barca hespanhola *Carlota*, de 224 toneladas, capitão S. Sampira, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Warrior*, commandante Jones, carga assucar e algodão.

Maceió—Barca ingleza *Camelia*, capitão R. Hawy, carga a mesma que trouxe.

Montevidéo—Polaca hespanhola *Felix*, capitão P. Pages, carga assucar.

Buenos-Ayres—Polaca hespanhola *Felicia*, capitão A. Fabrega, carga assucar.

Canal — Brigue sueco *Fingal*, capitão J. Nordlander, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente mez, findos os dias da lei e praças do estylo, e depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por quem mais der, em praça publica deste juizo, o bem seguinte:

Uma parte do engenho Massiape, moente e corrente, com todas as suas terras e mais accessorios, o qual engenho é situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, e foi avaliado por 50:000$, sendo a referida parte correspondente a quantia de 34:161$504, sendo que a mencionada parte do engenho vai á praça para pagamento da execução que por este juizo move D. Anna Julia da Costa Brito e outros contra Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feite pelo da adjudicação.

E para que chegue aoconhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensá e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de fevereiro de 1881.

Recife, 28 de janeiro de 1881. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Quartel general do Commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.—Faço saber que, em virtude da ordem da presidencia desta provincia, communicada em officio de 15, referente á do ministerio da guerra expressa em aviso circular de 7, tudo do corrente, continua-se a aceitar voluntarios para o exercito, os quaes em virtude do disposto nas circulares de 25 de agosto de 1876 e 14 de setembro de 1878, ficam dispensados de apresentar folha corrida e certidão de idade, exigidas pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sendo esse ultimo documento substituido por justificação ou apreciação dos medicos, que inspeccionarem os mesmos voluntarios e indicarão sua idade presumivel. Os que se acharem nas condições expostas poderão apresentar-se no quartel general, nos dias uteis, das 9 horas da manhã á 1 da tarde.—Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 3 de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais annos a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. director, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior, e conhecimento do pagamento da taxa.

Igualmente se faz publico, que em virtude do aviso do ministerio do imperio de 16 de fevereiro do anno passado, serão vagos os exames a que em cumprimento do aviso de 31 de janeiro ultimo se tem de proceder nesta Faculdade em março do corrente anno.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de fevereiro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, findos que sejam os dias da lei, têm de ser arrematados por quem mais der e maior lance offerecêr em praça publica deste juizo os bens moveis pertencentes e penhorados a Affonso Moreira Temporal, na execução que lhe move Francisco José Regalo Braga, os quaes bens são os seguintes:

Um sofá, avaliado por 35$000, doze cadeiras de guarnição por 60$000, dous consolos com tampo de pedra por 50$000, um toilette por 15$000, quatro cadeiras de braço por 40$000, um lavatorio por 6$000; sendo tudo de madeira jacarandá.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, servindo de base o preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 16 dias do mez de fevereiro de 1881.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

— Secretaria de policia de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1881.—Por esta secretaria se manda publicar, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino, para conhecimento de todos os artigos seguintes da lei provincial n. 1129 de 26 de junho de 1873.

« Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue. Os infractores pagarão a multa de 15$ e sofferrão oito dias de prisão.

« Art. 71. — Fica prohibida a venda de limas de cheiro. Os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.

« Art. 72. — Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida a caracter. Os infractores pagarão 30$000 e sofferão oito dias de prisão »

Esta prohibição não comprehende os tres dias de carnaval, não excedendo de oito horas da noite.—Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Raposo.

DECLARAÇÕES

Confraria de Santa Rita de Cassia

Convido novamente aos irmãos a se reunirem no dia 24 do corrente em nosso consistorio, ás 6 horas da tarde, afim de se proceder á eleição de alguns cargos que se acham vagos, visto não haver comparecido numero legal no dia 20. Consistorio, 21 de fevereiro de 1881.

O secretario,
B. S.

Imperial
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão bemfeitor director, convido a todos os membros effectivos desta sociedade a virem receber á rua do Imperador n. 23, durante o dia, ou na séde social das 6 ás 7 horas da noite, um exemplar do projecto de reforma dos estatutos, que entrarão em 2ª discussão no domingo 7 de março proximo vindouro, ás 10 horas do dia em ponto.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1881.—O 1º secretario,

Tenente Francisco de Paula Mafra.

Prolongamento
DA
ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de astro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario,
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, á contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 17 de fevereiro de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes de decima da freguezia dos Afogados, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1878 a 1879.

J

Estrada Real da Torre n. 20.—Joaquim Theodoro da Silva Caneca	$
Dita n. 22.—Idem	29$087
Dita n. 24.—João José de Medeiros	35$316
Dita n. 1.—José Benevides	7$063
Dita n. 17.—Joaquim Nunes da Silva	5$886
Estrada do Rio n. 2.—José Mariano de Albuquerque	19$620
Dita n. 34.—João Francisco de Amorim Lima	11$772
Bom Gosto n. 13.—Jordão João de Mello	5$886
Torre n. 1 A. — João Coelho de Almeida	9$417
Rosario n. 2.—Josepha Maria do Espirito Santo	5$886
Dita n. 4.—João Carneiro Rodrigues Campello	7$063
Dita n. 6.—João Chrisóstomo Pereira Soares	9$417
Dita n. 1.—Joaquim José de Santa Anna	9$417
Estrada Nova n. 76. — Joaquim Ferreira Esteves	14$126
Dita n. 94. — Januario Martins da Cruz	$
Dita n. 96.—Idem	$
Dita n. 98.—Idem	$
Dita n. 98 A.—Idem	34$137
Dita n. 132. Joanna Maria Baptista da Conceição	23$544
Dita n. 21.—Jeronymo Bruno	$
Dita n. 23 A.—Idem	15$303
Dita n. 61 A.—João Francisco Alves	7$063
Estrada para o Bongy n. 12. — Josepha de Oliveira Mello	11$772
Estrada do Giquiá n. 44.—José da Silva Moraes	$
Dita n. 44 A.—Idem	$
Dita n. 44 B.—Idem	$
Dita n. 44 C.—Idem	$
Dita n. 44 D.—Idem	$
Dita n. 44 E.—Idem	55$316
Dita n. 80.—Joaquim Tavares de Almeida	$
Dita n. 80 A.—Idem	27$658
Dita. n. 96.—José Vieira Lima	$
Dita n. 98.—Idem	16$480
Dita n. 106.—José da Conceição Oliveira Figueiredo	$
Dita n. 120.—Idem	23$543
Dita n. 128 A. João Arminio Alves da Guarda	$
Dita n. 128 B.—Idem	$
Dita n. 130.—Idem	$
Dita n. 132.—Idem	$
Dita n. 255.—Idem	43$555
Dita n. 174.—José Antonio da Fonseca	$
Dita n. 180.—Idem	16$480
Dita n. 184.—Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	11$772
Dita n. 188 A.—Joaquim da Silva Lopes	7$063
Dita n. 190 A.—José Benicio Carneiro Bessone	5$886
Dita n. 194 A.—José Joaquim de Sant'Anna	5$886
Dita n. 208. — Joanna Baptista Feitosa	11$772
Dita n. 226.—Joaquim José Ferreira Junior	29$430
Dita n. 248.—Joaquim Gomes Saraiva	$
Dita n. 250.—Idem	$
Dita n. 252.—Idem	14$124
Dita n. 119 A. — João Antonio de Mello	$
Dita n. 119 B.—Idem	$
Dita n. 119 C.—Idem	12$363
Dita n. 247.—João Luiz Vianna e Augusto de Albuquerque	5$886
Dita n. 265 A.—João Pinto de Paula	4$708
Dita n. 275.—José Severo Ferreira	5$886
Dita n. 345 A.—Idem	10$591
Dita n. 285. — João Carlos de Souza Santos	$
Dita n. 287.—Idem	5$886
Dita n. 311.—Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha	11$772
Dita n. 341 E.—José Joaquim de Castro Silva	$
Dita n. 341 F.—Idem	9$416
Dita n. 341 G. — José Francisco de Souza Lima	5$886
Dita n. 341 H. — Justino Gomes do Monte	5$886
Rua do Castello n. 12.—João Pedro Paulino	4$708
Estrada do Rio n. 13.—Joaquim Francisco das Chagas e Silva	51$796
Motocolombó n. 32.—José Pereira da Silva	9$417
Dita n. 56 A.—José Bernardino Alves	$
Dita n. 56 B.—Idem	$
Dita n. 56 C.—Idem	$
Dita n. 56 D.—Idem	$
Remedios n. 68.—Idem	$
Dita n. 70.—Idem	$
Dita n. 72.—Idem	$
Motocolombó n. 51.—José Rufino da Rocha	14$126
Dita n. 75.—Joaquim José dos Santos	$
Dita n. 77.—Idem	28$252
S. Miguel n. 64.—João Anastacio Hypolito	7$063
Dita n. 68.—João Barbosa Maciel	23$544
Dita n. 78.—João Pedro Rodrigues	$
Dita n. 80.—Idem	11$771
Dita n. 124.—José, filho de Izidora	$
Dita n. 11.—Idem	$
Rua do Quiabo n. 35.—Idem	20$011
S. Miguel n. 136. — José Joaquim da Silva	$
Dita n. 138.—Idem	$
Dita n. 154.—Idem	$
Dita n. 133.—Idem	$
Dita n. 153.—Idem	31$193
Dita n. 3 A.—João Bernardino Alves	12$949
Dita n. 15.—João de Brito Corrêa	10$594
Dita n. 41.—José Francisco da Costa Lobo	7$063
Dita n. 85.—José Martins Lopes	$
Póços n. 6 A.—José Maria Pires Justo	$
Dita n. 6 B.—Idem	$
Dita n. 6 C.—Idem	$
Dita n. 6 E.—Idem	29$429
Dita n. 38 A.—João Felix do Nascimento	8$240
Bemfica n. 52.—José Maria Sedré da Mota e outro	117$720
Dita n. 37 A.—Joaquim Rangel	9$417
Travessa dos Remedios n. 12.—Joaquim Candido Ferreira	$
Dita n. 14.—Idem	$
Dita n. 16.—Idem	$
Dita n. 18.—Idem	$
Dita n. 20.—Idem	$
Dita n. 22.—Idem	$
Dita n. 22 A.—Idem	183$972
Dita n. 24.—José Aurelio de Oliveira	$
Dita n. 58.—Idem	43$164
Dita n. 27.—Joanna Maria da Fonseca	17$658
Largo do Remedio n. 12.—Joaquina da Costa Tavares	5$886
Dita n. 5.—Jesuino de Albuquerque Mello	$
Dita n. 7.—Idem	$
Dita n. 11.—Idem	$
Dita n. 13.—Idem	$
Dita n. 15.—Idem	$
Dita n. 17.—Idem	$
Dita n. 19.—Idem	72$986
Dita n. 45.—José Elias de Oliveira	11$772
Dita n. 63.—Jorge Pinto	9$417
Travessa do Leoncio n. 1.—Jeronymo José Telles	19$620
Segundo becco da travessa dos Remedios n. 4.—Joaquim de Aquino	5$886
Dita n. 6.—João Florindo Pereira	$
Dita n. 8.—Idem	16$480
Dita n. 12.—João Baptista Pinheiro	11$772
Dita n. 1.—João Baptista Duclas	11$772
Ilha do Bemfica n. 12.—José Francisco de Paula Lages	$
Dita n. 14.—Idem	31$392
Travessa do Lucas n. 18.—José Elesbão Borges Uchôa	8$240
Estrada Real da Torre n. 18.—José Teixeira Bacellar	25$898

(*Continúa*).

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, ficam supprimidos do dia 1º de março em diante, os trens seguintes:

1º, os trens de 5 1/4 e restabelecidos os das 5 1/2.

2º, os trens provisorios das 10 1/2 da noite, nos sabbados, e das 10 1/2 da manhã e da noite nos domingos e dias santificados.

Recife, 21 de fevereiro de 1881.

L. J. de Miranda,
Gerente.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sociedade lyrico pastoril

Amanhã! Amanhã!
Beneficio do director de scena
Despedida neste theatro!
Grande funcção!
Novidade! A elle! a elle!
Com o concurso do artista
Lisboa

e os distinctos amadores
Maria Luiza e Augusto Peres

Depois que a orchestra sob a batuta do intelligente Jovino executar uma linda peça, subirá á scena o drama em 3 actos e 8 quadros do Sr.

Cantidio C. das Neves

intitulado:

Gabriel e Lusbel ou os Dous Anjos

Do 1.º ao 2.º quadro subirá á scena o importante additivo do artista Lisboa

O peccador arrependido

Do 4.º ao 5.º quadro será representada pela sympathica Maria Luiza (pela 1.ª vez) á aria comica a ella dedicada e intitulada:

Conselhos

letra de.... e musica do maestro
JOVINO

Do 6.º ao 7.º quadro, pelo Sr. Augusto Peres a applaudida scena-comica:

O Sr. Domingos fóra do sério

Do 7.º ao 8.º quadro, pela sempre applaudida Maria Luiza, a cançoneta
POMADA

Adeus! Adeus!
Ultimo espectaculo, neste theatro!
Despedida! Despedida!

O beneficiado antecipa seus sinceros agradecimentos aos illustres convidados; bem assim, aos amigos que o coadjuvaram neste espectaculo.

O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro.

A's 8 1/2 horas em ponto.

THEATRO SETE DE SETEMBRO
EMPREZA GALDINO

Quinta-feira (24 do corrente), subirá a scena o drama pastoril Revolta no Olympo, a beneficio das pastoras Anna e Francisca Sexta-feira (25), a beneficio do Club Sete de Setembro immenso prazer! Grande festa!

THEATRO SANTO ANTONIO
Grandes e pomposos bailes carnavalescos
NOS DIAS
Sabbado 26
Domingo 27
Segunda 28 e
Terça-feira 1º de março

O bem conhecido **THEATRO SANTO ANTONIO** põe a disposição do publico, amante deste divertimento

Tres vastos salões
Um pittoresco jardim e
Um magnifico terraço

O serviço do botequim está a cargo do distincto negociante e Sr.

Antonio de Souza Duarte

A musica sob a direcção do talentoso professor

JOVINO

o qual se prestou gratuitamente a organisar a orchestra que tem de funccionar durante os quatro bailes, com professores de reconhecido merecimento do

O regulamento do theatro será religiosamente observado como é de costume.

Achar-se-hão affixados nas portas do theatro as obrigações que tem a cumprir todo e qualquer mascara, segundo as instrucções policiaes.

A entrada das damas—gratis.

Camarotes com toda a decencia, gratis, pagando unicamente os cavalheiros.

Por Antonio José Duarte Coimbra.
Procopio Santiago.

THEATRO S. ANTONIO

Quinta-feira 24 de fevereiro de 1881

PENULTIMO ESPECTACULO PASTORIL

Offerecido pela Sociedade Lyrico-Pastoril ao artista

LISBOA

A MAIS BRILHANTE FESTA DESTE ANNO

Com o espleadido concurso da encantadora

JULIA

A ESTRELLA PERNAMBUCANA

Que graciosamente se presta a abrilhantar este espectaculo.

Subirá a scena pela 22ª vez o lindo drama lyrico-pastoril do sympathico Cantidio C. das Neves em 3 actos e 7 quadros

GABRIEL E LUSBEL
OU
O ANJO BOM E O ANJO MAU

Precedido do importente quadro

O PECCADOR ARREPENDIDO

No intervallo do 3.º quadro, o artista LISBOA ca encantadora JULIA cantarão o sempre applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

No qual a fulgurante ESTRELLA PERNAMBUCANA com a sua graça natural dançará um lindo

BAIANO

Ao terminar o drama, terá lugar pela primeira e ultima vez, o importante EPISODIO BIBLICO

A FUGIDA PARA O EGYPTO
DE
N. SENHORA, S. JOSE' E O MENINO JESUS

PERSONAGENS

N. Senhora

S. José

Jesus

O theatro achar-se-ha ricamente adornado.

Uma excellente banda de musica tocará nos itervallos.

Haverá bonds para as seguintes linhas: Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira. Trem para Olinda.

N. B.—O Lisboa. deixa de passar bilhetes para esta sua festa afim de não abusar da bondade dos seus amigos; esperando ainda merecer o mesmo apoio e proteção qne sempre lhes dispensaram.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os poucos bilhetes—no Theatro, á qualquer hora.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demorado costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

ÇOMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa no dia 7 de março, seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante A. H. Dyke

E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da necessaria demora para os potos de

Lisbôa, Southampton e Antuerpia

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

Recebe carga para sahir urgentemente a contento dos Srs. carregadores, o vapor *Pirapama*, commandante Rino. Tambem recebe encommendas e dinheiro a frete. E com excellentes commodos para passageiros: trata-se no

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

PARA BAHIA

O vapor inglez *Glenlogan* é esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para a Bahia depois da demora do costume, levará carga a frete modico: a tratar com os consignatario Johnston Pater & C.

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará

E' esperado dos Estados-Unidos no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

De 1 excellente piano de jacarandá de um dos melhores fabricantes, 1 cosmorama com vistas das principaes praças da Europa, 1 cachimbo turco, 1 machina electrica.

Hoje

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Por occasião do leilão de moveis, louças, vidros, no 1º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 32.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PESTANA

Leilão

DE

duas caixas com algodão azul

Avariadas

Hoje

QUINTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De fazendas

AVARIADAS

Constando de: madapolões, algodões, estopa, chitas, hamburgo e algodões azues.

Quinta-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 24 DO CORBDNTE

As 11 e as 2 horas da tarde

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos administradores do espolio de José L. F. da Costa, com a respectiva autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as casas terreas á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 7, e a da rua da Palma n. 115, completamente nova, sendo o leilão da primeira effectuado ás 11 horas da manhã, e o da segunda as 2 horas da tarde, ambos com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, consul de Portugal e administradores do respectivo espolio.

LEILAO

Da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na rua do Bon Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25 pertencente aos menores, João Baptista de França e Antonio Luiz de França, herdeiros da finada D. Joanna Maria da Silva Magalhães, casada que foi com Manoel José Guedes Magalhães; o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas avariadas que alli deve ter lugar.

Agente Pestana

Importante leilão

De moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata

Hoje

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado sito a rua estreita do do Rosario n 32

O agente Pestana, competentemente autorisado pela viuva do Sr. major Tertuliano da Silva Falcão, que tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos do uso domestico de uma casa de familia.

A saber:

1 mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 espelhos, 4 jarros lindos para flores, 1 candieiro a gaz, 4 lanternas bordadas, 1 tapete, 2 escarradeiras e 4 lanternas chinezas bordadas.

1 cama franceza de jacarandá completamente nova, 1 toillete de jacarandá, 2 jarros dourados, 1 linda guarnição dourada para o mesmo, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de amarello com colchão, meia commoda de amarello, 1 cabide de columnas. 1 santuario, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 1 mesinha para cabeceira de cama, 1 mobilia de amrello com tampo de pedra, completa, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça de amarello, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 estante, 1 quartinheira, 1 machina de costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, licoreiros, e trem de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico, os quaes estarão patentes no acto do leilão. Na mesma occasião se alugará o mesmo sobrado, o qual se acha limpo e forrado a papel.

LEILAO

HOJE

Antonio Vasco de Algonez Cabral, tendo de se proceder hoje o leilão da casa terrea n. 7 da rua de Pedro Affonso, á requerimento dos liquidatarios do espolio de José Lins Ferreira Costa, avisa a quem possa interessar, que prostetou perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, haver de quem a arremate, a importancia das bemfeitorias que tem na mesma casa, na importancia de 1:869$320.

Leilão

De predio

Em solo proprio a rua do Socego n. 20

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão á casa terrea a rua do Socego n. 10. freguezia da Boa Vista.

Tendo as seguintes dimensões: 2 sallas, 2 quartos, mais 2 quartos e cozinha fora, cacimba e quintal todo calçado de tijollos, mede de frente 22 palmos e 70 de comprimento, tendo 150 palmos todo terreno.

SABBADO 26 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

Os pretendentes podem examinar a dita casa

Leilão

De predios

O agente Silveira, competentemente autorisado pelos interessados, levará a leilão o que abaixo se declara.

Uma casa terrea sita a travessa do Principe n. 8, em solo proprio, de uma porta e janella de frente, 2 salas. 2 quartos, cozinha fora e um quarto no quintal. sendo o quintal murado e cacimba. Mede 25 palmos de frente e 35 de fundo.

Um terreno existente ao lado da casa, tem alicerce por edificar, mede 40 palmos de frente e 324 de fundo.

Sabbado 26 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

LEILAO

De 40 duzias de focos para crianças

Avariadas

SABBADO 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por autorisação do Sr. Consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer da caixa marca PV e R em baixo n. 3,047 descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, e avariada d'agua do mar.

Agente Burlamaqui

LEILAO

QUINTA-FEIRA 3 DE MARÇO

A'S 12 HORAS

Do predio de azulejo a rua Imperial n. 161

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o sobrado de um andar e sotão, com quatro portas de frente, com bastantes commodos para grande familia, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para o nascente.

O leilão deverá ser effectuado no referido predio, com assistencia dos Illms. Srs. Dr. juiz, inventariante e herdeiros. Os Srs. concorrentes poderão desde já examinar o dito predio.

LEILAO

DE

Bons moveis, finos cristaes, porcellanas, quadros e espelhos

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 6 etageres, 8 quadros com finas gravuras, 1 candieiro grande, jarros para flores, almofadas para sofás, bancos para pés, tapetes, esteira e 1 linda caixa de musica.

Gabinete de entrada

Uma mesa para advogado com 2 faces, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa de jogo, 1 linda estante para livros envidraçada, 1 mesa de costura, jarros para flores, candieiros a gaz, 2 cadeiras de braços, 1 cabide para chapeos, bolça para jornaes, tinteiros e tapetes.

Quarto de toilete

Um guarda roupa, 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 toillete com pedra. 1 commoda, 1 mesa redonda, 1 sofá e 8 cadeiras de guarnição.

Quarto de dormir

Duas camas francezas de ferro completas com molas, colchões de lã e travesseiros. 2 lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos. 2 bidêts com pedras, 2 cabides e 2 porta toalhas.

Terceiro quarto

Um guarda roupa, 1 quarda vestido, 1 cama de ferro, colchões e travisseiros, 2 camas de lona, 2 cabides, 2 cadeiras, 1 cesto para roupa e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador, 2 banquinhas, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição, 1 relogio de parede. 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 5 1/2 duzias de copos e calices de crystal, 10 garrafas para vinho, campoteiras, mantegueiras, 2 lindos galheteiros e paliteiros de electro-plate, machinas para fazer chá e café, candieiros a gaz, tapetes e diversos objectos.

Dispensa e cozinha

Uma machina para engommar, 1 prateleira, 1 balança ingleza, 1 guarda garrafas, 1 guarda comida, jarras para agua, mesas de cozinha, bacias, flandres, trem de cozinha, e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 3 de março

Na chacara do becco do Padre Inglez n. 8, travessa de Fernandes Vieira para o Caminho Novo.

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no becco do Padre Inglez n. 8. Os referidos objectos tornam-se recommendados por estarem em optimo estado de conservação.

A entrega dos mesmos objectos effectuar-se-ha em 24 horas.

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 20 minutos pela linha de Fernandes Vieira terão passagem gratis.

O leilão principiará às 10 1/2 horas em ponto

Por serem muitos e differentes os lotes

AVISOS DIVERSOS

MÊL DA ABELHA ORUÇU', PURO

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 21, participa ao respeitavel publico que recebeu de encommenda propria este salutar mel, e retalha-o por commodo preço.

— Precisa-se de uma engommadeira perita, na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Faustino José da Fonceca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Uma pessoa educada em Paris, onde residio por mais de 10 annos, achando-se perfeitamente habilitada, resolveu ensinar a lingua franceza, quer em collegios, quer em casas de familias. Para este mister poderá ser procurada á rua do Crespo n. 4, estabelecimento do Sr. Francisco Xavier Ferreira.

— Fugio do Engenho Acaú-novo, no dia 6 do corrente mez, o escravo de nome Pedro, pardo, alto, bom corpo, bem feito de pernas e pés, cabellos alguma cousa desandados, rosto comprido, algum tanto pallido, tem uma pequena cicatriz por cima d'uma sobrancelha, trabalha pelo officio de sapateiro, a falla é muito branda.

Este escravo foi comprado ao major Antonio Pereira de Mendonça, e já andou pelo sertão de Pombal dizendo que era forro, é muito ladino, e assigna o nome, tem pouca barba, e poderá ter uns cincoenta annos; julga-se ter seguido para Pombal. Pede-se as autoridades policiaes a sua apprehensão; e quem o levar ao engenho Acaú-novo será recompensado com 100$000.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Vidal de Negreiros n. 126.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de familia: na rua 1º de Março n. 16.

— Sr. Jonathas J. Maia appareça á rua nova da Senzala n 4.

— Precisa-se de alugar um sitio proximo a alguma das estações das estradas de ferro de Olinda ou Apipucos, não distando mais de legua do Recife, tendo soffrivel casa de vivenda de pedra e cal, dous ou tres quartos fóra, arvoredos fructiferos e pasto para umas quatro vaccas: quem o tiver, querendo fazer tal negocio, queira participar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Direita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um preto cozinheiro, para casa particular; na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Sr. Herculano Gomes da Silva. — Pede-se a este senhor, que morou em uma casa na cidade do Cabo, á rua do Visconde de Pelotas, que venha á rua de Hortas n. 15, sobrado, pagar os alugueis da mesma que ficou a dever.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer [illegible] póde deixar o seu adresse na livraria [illegible] mica á rua 1º de Março (outr'ora [illegible]) n. 2, para ser procurado.

— Aluga-se a casa terrea n. [illegible] Beberib[illegible] muito perto da igreja, com 2 [illegible] cozinha fora, estribaria e [illegible] contiguo ao rio: a tratar n[illegible] [illegible] das Almas n. 6.

— Precisa-se de um cozi[illegible] [illegible] que seja limpo e perito na [illegible] Aurora n. 73.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — [illegible] deste engenho o meu esc[illegible] 27 do corrente, o qual tem [illegible] les: altura boa, côr preta [illegible] cas de bexigas, idade 24 a [illegible] annos, levou camisa de algodão riscado, c[illegible] e paletot [illegible] cos e chapéo do chile, todo [illegible] vestuario [illegible] ser substituido por outro; [illegible] é bastante ladino e muito bonita figura. [illegible] aos capitães de campo e a quem [illegible] de a prisão do mesmo escravo, [illegible] entregue neste engenho ou a[illegible] correspondentes Tavares de Mello, Gen[illegible] & C. [illegible] ça do Corpo Santo n. 15. Quem o [illegible] será bem recompensado.

Barão de Pira[illegible]

— Precisa-se de um caixeiro com p[illegible] padaria; no pateo do Terço n. 40.

— Pedro Tornaghi, desenhista da estrada de ferro do Limoeiro.—Pede-se a este senhor ou á pessoa que por este garantio, que appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, ou uma preta de meia idade. na rua do Nogueira n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: no caes do Capibaribe n. 1, primeiro andar.

— O corretor de escravos Manoel Joaquim Correia de Almeida, appareça na rua de Hortas n. 15.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça na rua de Hortas n. 15.

— Ao Sr. Joaquim Esteves Alves, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua do Imperador n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de um homem idoso para cuidar de um sitio: na rua do Cabugá n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou Vigario n. 3.

— Aluga-se a casa n. 9 á rua do Leão Coroado; a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita. a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem muitos commodos, bom quinlal e é muito fresco; aluga-se igualmente a loja do mesmo sobrado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

N. 242,000

Joaquim José de Aguiar, deseja-se fallar a este senhor na rua de Horias n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação, de Luiz de Moraes Gomes Ferreira

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: a tratar na rua 1º de Março n. 3.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente. — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeca*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disreguladas, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Ama Precisa-se [illegible] uma livre ou escrava, na rua de Pedro Affonso numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem de molhados.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar; na rua da Ventura n. 39. Capunga.

Ama Precisa-se de uma de meia idade que lave e cozinhe para casa de pouca familia: á rua da Imperatriz n. 33.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para carnaval, crescentes, gomnas, grampos, caches (crespos), etc., etc.

Viscondessa de Figueiredo

José Jaão de Amorim e seus filhos, mandam celebrar missas por alma da Exma. Viscondessa de Figueiredo, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, para cujo acto convidam a todos, não só de sua amisade, como da do Exm. Visconde de Figueiredo.

AMA Precisa se de uma para engommar para duas pessoas: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.º M. da SILVA & C.ª

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas DE

AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de ser. trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 -- UA DO CABUGÁ'--N. 9

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exm^as familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

9 rua Duque de Caxias 5 .

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:009$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5 000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25 000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:00$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			795:000$
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de.	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de.	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de.	10:000$000	80.000$000	
12 ditos de.	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de.	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de.	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de.	500$000	75:000$000	
350 ditos de.	200$000	70:000$000	
600 ditos de.	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de.	50$000	50:000$000	
50 000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a. .	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

EXTRACÇÃO DA PRIMEIRA LOTERIA DO YPIRANGA

A extracção da 1.ª grande loteria do Ypiranga será feita a 26 de fevereiro corrente

impreterivelmente

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000:000$000
1	»		400:000$000
4	»	100:000$	400:000$000
4	»	50:000$	200:000$000
20	»	20:000$	400:000$000
30	»	10:000$	300:000$000
100	»	1:000$	100:000$000
200	»	500$	100:000$000
700	»	100$	70:000 000
1,000	»	50$	50:000$000
98,000	»	10$	980:000$000
			4,000:000$000
Beneficio			1,000:000$000
500,000 bilhetes a 10$000			5,000:000$000

Pelo agente de vendas, *Roberto Duarte Ribas,*

J. H. d'Ornellas Junior.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,858 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 3,820 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 1,510 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 49.ª parte da loteria a beneficio do hospital Pedro II, (101ª), que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 2657 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2996 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 49.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (101.ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

Verdadeiro papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87 (Dá 60,000 de mortalhas)	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

Moleque

Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

Cidade de Páo d'Alho

Na padaria do pateo da feira precisa-se de dous forneiros e dous mestres de masseiras que sejam perfeitos em suas profissões, paga-se bem e dá-se bom tratamento.

Na mesma padaria vende-se bolachas superiores, sendo a arroba de 15 kilos a doze patacas, e dá-se 7 % de desconto, sendo de uma arroba para cima; embora esta padaria trabalhe com dous fornos, com tude não poderá despachar no mesmo dia todos os seus freguezes, aos quaes franquea casa para dormida, e cocheira ra para os animaes.

Outrosim, os padeiros desta cidade e de sua visinhança que se quizerem munir de boas farinhas e muito baratas, dirijam-se á mesma padaria que tem grande porção.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n 15, sobrado.

Caligraphia e desenho

Benvenuto Correia Cabral continúa a leccionar estas materias, em collegios ou casas particulares; póde ser procurado á rua do Barão da Victoria n. 7, livraria.

Borracha

superior a 2$000 a libra: na rua dos Pires numero 49.

Sr. Benvenuto Buarque

Precisa-se fallar com dito senhor a negocio de seu interesse; na rua Direita n. 32.

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado.

Costureiras

— Precisa-se de costureiras habilitadas a trabalharem com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 15, 2º andar.

Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos: a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE [illegible]

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA [illegible]

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal [illegible] um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior [illegible] os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, [illegible], escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, carne degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e Cª.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gozado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cansar e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo,** etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA RODIER, N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Cª.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dyzenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder, WAKEFIELD INGLATERRA

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE CONFUS, successor, Paris, 49, [illegible]

AVISO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1876, Ouro Centenario 1877;*
2º a marca de fabrica [illegible] *Phenis;*
3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

Xarope e Pasta de Berthé à CODEINA

Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra **los Catarros, Refrescos, Bronchitas e affecçaes do peito.**

Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa, los Srs REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Protectores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANÇA [illegible] PAISES ESTRANGEIROS.

Raymundo José Tavares

Um amigo do finado, lhe manda rezar uma missa por sua alma na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento: convida aos parentes e amigos do mesmo para assistir o acto.

†

Paulino Augusto da Silva Freire

Henrique Velloso Freire, sua mulher e filhos mandam celebrar missas por alma de seu presado sogro, pai e avô, Paulino Augusto de Souza Freire, na matriz da cidade do Rio Formoso, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para esse acto convidam aos seus amigos e aos que foram do finado, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Alexandre Rodrigues dos Anjos

Alfredo Rodrigues dos Anjos, seus irmãos, cunhados, tios e primos, muito agradecem áquellas pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, cunhado e primo, Alexandre Rodrigues dos Anjos, e de novo os convidam para assistirem as missas que teem de ser celebradas na igreja Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7º do passamento.

†

Viscondessa de Utinga

O capitão Florismundo Marques Lins convida seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar sabbado, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, em commemoração do segundo anniversario da morte de sua presada mãi a Viscondessa de Utinga.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de duas amas, sendo para lavar e engommar.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessario a qualquer machina de costura.

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de salão.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucleos, Magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 % menos que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarre, bem conhecida, e Figaro para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para esse fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

MODISTA

NA RUA DO IMPERADOR N. 52
3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento		14$000
»	de seda ou gorgorão	10$000
»	lã ou alpaca	9$000
»	de cambraia ou cretone	7$000
»	chita	3$000
Enxovaes para baptisado		8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

Machinas de costura

Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Pulseira perdida

Da ponte da Boa-Vista á rua da Princeza Isabel, pela rua da Aurora, perdeu-se hontem ás 5 horas da tarde, uma pulseira de ouro; quem a achou e quizer restituil-a, póde fazel-o á rua do Barão de S. Borja n. 37, que será generosamente gratificado.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Feitor

Precisa-se de um feitor habilitado, para um engenho á margem da via ferrea de S. Francisco, prefere se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 43.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 100ª a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 3820 e a sorte de 100$000 em meio bilhete n. 1310, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 101ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

A nada disto o bruto se movia Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboca, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar e loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caravana humanitaria

Mascaras sortidas em typos e qualidades, encontrarão os dignos socios da Nova Emancipadora que tem de compôr a caravana humanitaria; no Bazar Victoria n. 2.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e de leite, e criado, e na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite e criado: na rua da Palma, portão numero 19.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris
38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

—ções particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das familias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

Advogado

Dr. José Joaquim Seabra será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

Engenho Pitangueira

Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Borracha a 4$000

Na rua da Concordia n. 32.

Chaves perdidas

Gratifica-se a quem entregar cinco chaves presas a uma corrente de aço, tres das quaes são de cofre e tem escripto no aro a palavra Milners, perdidas na tarde de 21, da estação do arco até o Monteiro: a tratar na livraria do Medeiros á rua do Crespo n. 7 A.

Attenção

Previne-se a qualquer pessoa a quem forem ou já tiverem sido offerecidos os objectos que na noite de 22 para 23 de dezembro passado, foram roubados da casa n. 20 da rua do Barão de S. Borja, sem apparecer signal algum de arrombamento e que até esta data ainda nada pôde colher o Illm. Sr. subdelegado da Boa-Vista: constando esses objectos, entre outros, de dous relogios de ouro, um com mostrador dourado, com cadeia, dous pares de botões para punho, um com a effigie de D. Pedro V, dous para peito de camisa, um alfinete e cruz com perolas, uma pulseira, dous anneis, um com lettra M, um annelão com diamantes, dous pares de brincos, menos uma perna, de os apprehenderem, ou caso já tenham sido comprados, pela demora deste, de os levarem á dita casa, certos de que nada perderão.

Aula particular

Uma senhora bastante habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica e arithmetica, a meninos e meninas, podendo ser para isso procurada na rua Bella n. 3.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:
Retratos e estampilhas 1$000 por duzia! —ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros no escriptorio, 1º andar.

Edificio da Associação Agricola

RECIFE

Ao commercio

Hollanda Cavalcante & C., negociantes de café n'esta praça, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que, tendo liquidado o seu negocio nada devem n'esta e em outras praças, com as quaes tiveram transacções.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Precisa se de bons officiaes canteiros para as obras desta estrada: á tratar no escriptorio, no caes da companhia ou em Palmares.

Attenção

Manoel Maria da Silva pede ao Sr. Joaquim de Oliveira Maia que declare por este jornal a razão por que previne o publico para não fazer qualquer negocio ou transacção comigo sobre a padaria e casa terrea na travessa do Pombal, tendo eu já annunciado á venda de commum accordo entre ambos, a pedido do Sr. Maia. São sempre tristes e funestas as consequencias dos homens de má fé e máo humor, que são sempre propensos ao mal, estando sempre para estes apagada a luz da verdade.

Attenção

Viva o carnaval

A casa do Anselmo, á rua Duque de Caxias n. 25, é só aonde se poderá encontrar um grande e rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para homens como para senhoras, desde o preço de 1$000 até 50$ por aluguel; assim como mascaras, cabelleiras, barbas e casacas. Deixamos de inscrever a qualidade dos vestuarios que se acham em exposição, porque só se vendo, é que se poderá apreciar o trabalho e o gosto dos mesmos. Tambem se encontrará nesta casa uma sala reservada com asseio para qualquer senhora ou cavalheiro, que se queira vestir, visto que o estabelecimento estará aberto até terminarem os bailes.

Sociedade denominada 21 de Dezembro

Os numeros dos cem bilhetes da loteria de S. Paulo da sociedade denominada 21 de Dezembro são: 99 bilhetes de ns 16101 á 16200 e um de n. 483260.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Precisa-se

de um caixeiro com bastanta pratica de molhados: a tratar na rua do Capitão Lima numero 21.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e um criado, robustos e sadios que dêem boas informações de sua conducta: á tratar na rua da Imperatriz n. 28, 2º andar.

Ao publico

O abaixo assignado avisa a seus devedores que o Sr. Urcino Pugeti deixou de ser seu cobrador na presente data, e portanto não levará em conta qualquer recibo do mesmo senhor com data posterior a esta. Recife, 22 de fevereiro de 1881.

Amancio de Carvalho & C.

COMPRAS

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

Compra se

uma balança e pesos decimaes para balcão de taverna, e bem assim ternos de medidas, tudo com pouco uso: na rua Direita n. 36.

Jarros de louça

Compra-se alguns jarros de louça para craveiros e que estejam perfeitos; na rua do Livramento n. 37.

VENDAS

Machinas para costura

Dos modelos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos; vendem-se a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde se encontrará bom oleo para as mesmas, assim tambem pessoa habilitada para ensinar a cozer ou dar qualquer explicação necessaria, e encarrega-se de qualquer concerto em machinas de costura, promettendo pontualidade, asseio e modico preço.

— Vende-se a casa terrea n. 150 á rua do Visconde de Albuquerque, edificada em terreno foreiro; quem pretender, dirija-se ao 2º andar do sobrado n. 25, á rua do Rangel.

Borracha

Vende-se muito superior, para limas, garante-se a qualidade: na rua da Santa Cruz numero 1.

— Vende-se a loja da rua 1º de Março n. 25, com fazendas ou sem ellas.

Vestuarios e mascaras

Vende-se e tambem aluga-se excellentes vestuarios para os dias de carnaval, bem como mascaras importantes, tudo por preço mui rasoavel: á rua do Marquez do Herval, antiga Concordia n. 115.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem
MERINOS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.
ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.
FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancos, a 640 réis o covado.
CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.
DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.
Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Leques

De seda a poupadour.
Petit Pais, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua od imperador n. 28.

Aproveitem!!!

Folhas de Flandres mais barato do que em outra qualquer parte; vende-se no 1º andar á rua Duque de Caxias n. 54, das marcas seguintes:

JC. por 17$500 a caixa
JX. por 22$500 a caixa
DX. por 2?$500 a caixa.

Vende se

duas rêdes da Costa: a tratar na rua do Areal numero 3.

Predios á venda

Por muito menos do seu valor, vendem-se os seguintes predios, todos alugados e bem conservados, e seus rendimentos livres de impostos, e reduzidos como estão, excedem a 1 0/0 em vista do preço que se vendem:
Sobrade de dous andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20.
Sobradinho de um andar n. 56, á rua nova de Santa Rita.
Casa terrea com sotão n. 18, idem.
Casa terrea n. 60, idem.
A tratar na rua do Imperador n. 81.

Padaria

Vende se a padaria da rua Imperial n. 208, a qual se acha bem montada e bem localisada, a pessoa que comprar começa desmanchando de 100 barricas para cima mensalmente, como se provará ao comprador; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se impreterivelmente para o Rio de Janeiro: á tratar na mesma.

Vende-se

uma taverna em bom local, poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para morada; o motivo da venda é seu proprietario ter duas, e a pessoa que se acha administrando precisar de tratar de sua saúde: para informações, na rua do Capitão Lima n. 21.

— Vende-se uma preta de bonita figura, lava bem e cozinha, de 20 annos, um molecque e uma negrinha ambas de idade de 11 annos muito bonitos, na cambôa do Carmo n. 4.

— Vende-se muito em conta uma armação de cabriolet em perfeito estado: na rua do Imperador, agencia de moveis n. 39, se dirá quem venda; assim como quem precisa de uma mulher já de maior idade que saiba lavar roupa e engommar, que queira morar com uma pequena familia, prestando-se a casa, porém dando fiança de sua conducta.

Oleo de mocotó

Qualquer porção; vendem Valente Irmãos & C., rua larga do Rosario n. 1.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forras a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Grande pechincha para principiar o anno DE 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER :

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covado, ou a 3$500 o côrte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça : este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos baptistes de cores, padrões novos e cores fixas ; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Baratteiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento de mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantejoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro e de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

Attenção

Vende-se a taverna da rua da Santa Cruz n. 7, garante-se a chave : a tratar na mesma.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000 á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombarina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo : para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defrute do chafari z

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam : croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis ; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechin ha.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Pórta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mighardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

280

Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado : é pechincha ! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado ! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisbôa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte :

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasta :

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta :

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela, fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Ditó de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço ; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte ; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs. ; vende se para liquidar factura.

Baptistes lisa

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C., receberam velbutinas de todas as cores, proprias para o carnaval, ditos dourados para diversos preços, igualmente lã lisa de todas as cores, e bem assim sedas pretas para a quaresma, de 2$ á 5$000 o covado, e tambem granadines pretas : na rua 1º de Março n. 21.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim

Borracha para limas

Vende-se na rua da Concordia n. 32.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tum a aho de alguin que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante do Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade ; teem sempre especialidades não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Frères é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Julgo que o problema não é insoluvel; parece-me ao contrario que nossa organisação judiciaria nos aponta a solução na escolha dos desembargadores.

Quando ha uma vaga, o governo escolhe um entre os 15 juizes de direito mais antigos cuja nota é apresentada pelo supremo tribunal de justiça; e, quando ha duas vagas, o tribunal apresenta uma lista de 16 nomes; o principio fica respeitado, porque dos dous escolhidos um delles está necessariamente entre os 15 primeiros e o outro astá necessariamente entre os que formariam a seguinte lista depois de escolhido o 1°.

O Sr. Mendes de Almeida:—Ahi não ha eleição, a base é a antiguidade.

O Sr. Christiano Ottoni:—Em um caso é a antiguidade, em outro a eleição, mas, em ambos ha o direito de escolher um em certa lista; aqui está a paridade.

Assim o direito de escolher um em quinze fica respeitado e poupa-se trabalho e tempo, o que lá não tem tanta importancia como no nosso caso, porque aqui trata-se de não deixar incompleta a representação nacional.

Pois bem, digo eu, quando houver duas vagas, eleja a provincia quatro: forme os tres mais votados, a primeira lista triplice e os dous não escolhidos formem com o quarto a segunda lista triplice.

O Sr. Jaguaribe:—Mas isto é uma innovação e nem o governo nem a commissão quererá aceitar.

O Sr. Christiano Ottoni:—Isso não é razão.

Si houver tres vagas, a provincia elegerá cinco, os quaes formarão tres listas triplices successivamente, conciliando se assim o direito da provincia contemplar seus primeiros homens com o direito do poder moderador poder escolher sempre um em tres.

Mandarei, pois, á mesa a seguinte emenda. (Lê.)

Tenho externado minhas duvidas, e, si fiz o senado perder mais tempo do que eu pretendia, peço-lhe desculpa e desculpe-me com alguns apartes a que julguei que devia attender. Provavelmente não voltarei á tribuna neste artigo. (Muito bem.)

Foram apoiados e postos em discussão o substitutivo e a emenda do Sr. Christiano Ottoni.

Substitutivo ao art. 15

A eleição de senadores será feita por districtos, reunidos dous a dous, os designados para a eleição dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes.

Na divisão definitiva dos districtos, que o governo tem de apresentar ao corpo legislativo, indicar-se-ha tambem a juncção delles dous a dous para formarem os districtos especiaes que elegeram os senadores.

A mesa do senado procederá logo depois a sorteio entre os senadores de cada provincia que tem mais de um, para designar qual delles represent cada um dos districtos especiaes.—Senado, 3 de dezembro de 1880.—*Christiano B. Ottoni.*

Emendas ao art. 15.

Si fôr conservada a eleição de senadores por provincias, seja regulada assim: havendo mais de uma vaga na provincia, esta elegerá mais um nome por cada vaga que acrescer á primeira; com os eleitos se organisarão successivamente as listas triplices para as escolhas. Por exemplo, havendo tres vagas, a provincia elege cinco nomes; os tres mais votados formam a primeira lista triplice; os dous não escolhidos com o 4° compõem a segunda lista e os dous restantes desta com o 3° constituem a terceira.

Em nenhum caso o immediato em votos além do numero a eleger poderá reputar-se eleito. Incompleto por qualquer causa, algumas das listas triplices, antes da escolha, proceder-se-ha á nova eleição.

Senado, 3 de dezembro de 1880.—*C. B. Ottoni.*

O Sr. Junqueira:—Quando pedi a palavra, Sr. presidente, só tinha em vista apresentar algumas duvidas que surgiram em meu espirito a respeito desse art. 15 do projecto e 14 do trabalho da commissão desta casa.

Adoptando-se a idéa da nobre commissão, de ser o senado o apurador dos votos dados aos senadores, podia solver-se uma certa difficuldade pratica, mas levantar-se-hiam outras muitas objecções que julgo serias e procedentes. Abandonada, porém, a idéa, segundo o discurso do nobre relator da commissão, de que o senado seja considerado o apurador das eleições dos senadores, e para isto existem razões muito valiosas, o que fica? Fica a proposta do governo com as emendas da camara dos deputados.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho):—A commissão já mandou uma emenda.

O Sr. Barão de Cotegipe:—dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Vejo agora que ha uma outra extensa emenda, já apoiada da commissão dando a apuração á mesa do senado.

O Sr. Cruz Machado:—Mas não a verificação prévia.

O Sr. Junqueira:—Isso quer dizer que em rigor deviamos propor o adiamento desta discussão...

O Sr. Mendes de Almeida:—Eu ia propor.

O Sr. Junqueira:— ... porque uma emenda dessa ordem sobre materia tão importante não póde ser considerada assim de afogadilho, já ás tres horas da tarde.

O Sr. Mendes de Almeida:—Emenda feita sobre a perna.

O Barão de Cotegipe:—Sobre a perna? Protesto.

O Sr. Junqueira:— ... eis a razão porque eu não estava muito certo de toda a sua disposição.

A commissão, naturalmente, pensou bastante, e a materia indica que a emenda foi feita com meditação. Mas nós outros, que apenas ouvimos ler, não podemos fazer uma idéa justa e correcta do novo systema que se quer inaugurar.

Mas, Sr. presidente, as minhas objecções são estas: que, sendo as eleições de senadores feitas em listas triplices que vão sendo apresentadas á corôa, e, só depois da escolha, tendo-se de proceder á eleição de novas vagas que se derem dão-se gravissimos inconvenientes.

Um dos grandes inconvenientes foi apresentado pelo nobre senador que acabou de fallar, e é a immensa delonga a que vamos sujeitar a eleição de senadores, porque, feita a eleição, vindo para esta côrte a lista, e sujeita á escolha imperial, só depois da verificação de poderes nesta casa, é que se reconhece o escolhido como senador; e a experiencia tem mostrado que é um processo que leva cerca de um anno, eleição, escolha e verificação. E nos casos, como a do Ceará presentemente, e outros têm que ficar uma provincia sem a sua representação completa nesta casa por um anno e mais (apoiados); e isto póde succeder frequentemente.

Acresce o seguinte: onde está o prazo para a escolha? Não ha nenhum. A escolha de senadores póde-se demorar muito, como já tem succedido em varios casos.

E' necessario ás vezes audiencias successivas do conselho de estado; e não sabemos que tempo levará tudo isso. Portanto, para que escrevermos um direito novo que vai trazer consequencias tão contrarias á boa ordem dos trabalhos desta casa?

Outra consideração.

Supponha o senado que entre os incluidos em uma lista triplice, um delles depois de escolhido vê sua carta imperial regeitada nesta casa, como tem succedido frequentemente. Entretanto, só depois que se verifica a escolha, segundo a disposição da proposta e das emendas da camara dos deputados, manda-se da provincia começar a nova eleição.

A provincia não ha de mais votar no nome escolhido; elimimina-o...

O Sr. Silveira da Motta:—Por que não ha de votar?

O Sr. Junqueira:— ... porque está escolhido senador na lista anterior.

O Sr. Silveira da Motta:—Póde continuar a ser votado.

O Sr. Junqueira:—Mas não é cruel que, estando escolhido um cidadão, seja de novo eleito senador pela provincia.

Entretanto, sua eleição está dependente do senado, e a verificação de poderes póde-se demorar por muito tempo, como já tem acontecido; e neste meio tempo faz-se nova eleição na provincia e não se inclue esse distincto cidadão que a provincia queria mandar a esta casa. Portanto, a disposição que vem na proposta e na emenda da camara dos deputados, traz este inconveniente, pois a primeira eleição pode ser annullada nesta casa por um motivo estranho á pessoa do candidato, que fica excluido do senado.

O Sr. Christiano Ottoni:—Seria preferivel que se fizesse a nova eleição depois da verificação dos poderes.

O Sr. Junqueira:—Eis o que diz o paragrapho (lê): « A eleição de senador continúa a ser feita por provincia em lista triplice, ainda no caso de duas ou mais vagas: nesta hypothese proceder-se-ha á segunda eleição, logo depois da escolha de senador pela primeira vaga, e assim por diante ».

O Sr. Christiano Ottoni:—Da escolha verificada.

O Sr. Junqueira:— A verificação não está comprehendida.

O Sr. Christiano Ottoni:—Quér de um, quér de outro modo é inconveniente.

O Sr. Junqueira:—Eis aqui parte da emenda mandada hoje e que ainda não li toda; diz o seguinte: « A eleição de senadores continúa a ser feita por provincia, mas sempre em lista triplice, ainda quando tenham de ser preenchidos dous ou mais lugares; nesta hypothese, proceder-se-ha á segunda eleição, logo depois da escolha de senador em virtude da primeira, e assim por diante ».

Si a emenda dissesse—logo depois de verificados os poderes, ou de ter tomado assento o senador escolhido—, se entendia. Mas assim a hypothese, que apresento, póde dar-se frequentemente. O processo da verificação de poderes é demorado; entretanto a provincia não póde mais votar, ou não deve, porque seria uma duplicata, no mesmo individuo que já foi escolhido senador, e assim póde acontecer que um cidadão, que uma provincia quer enviar como seu representante vitalicio, fique privada desta prerogativa porque a eleição foi annullada por um ponto de direito que não affecta o caracter do escolhido, nem seu direito de elegivel. Ha, portanto, este inconveniente, além da delonga que se póde dar de ser a provincia privada durante um ou mais annos de ter sua deputação completa nesta casa.

Portanto, Sr. presidente, a minha opinião é que as listas continuem a ser feitas como até agora; sejam sextuplas ou nonuplas porque o art. 43 da constituição do imperio vem em auxilio desta intelligencia, e tem sido este o estylo até hoje seguido sem interrupção.

Não quero que a mesa do senado intervenha na apuração. (Apoiados). Entendo que a mesa do senado representa o mesmo senado, que não deve ser collocado na posição de apuradora, visto que os mambros da mesa têm de ser juizes, na verificação dos poderes, e não devem prevenir um juizo, examinando actas e dando votos sobre contagem de votos, que pertencem a este ou aquelle, porque a apuração dos votos não é uma operação tão meterial como se quer inculcar. Ha casos em que se apresentam duplicatas e outras circumstancias que devem ser tomadas em consideração, e o juizo dos dignos membros da mesa não deve ficar prevento. Finalmente o senado deve proceder com summa isenção A carta imperial deve vir acompanhada dos documentos e é em vista delles que o senado deve iniciar sua jurisdicção de examinar o negocio. Não deve examinar antes, intervir para assim dizer no processo eleitoral quando, tendo de proferir sua ultima palavra como verificador dos poderes.

Não conheço em materia de apuração de votos para senadores grandes abusos praticados pelas camaras municipaes. Em relação á eleição de deputados têm havido; mas, quanto á de senadores, não conheço.

Mas, emfim, como estamos na épocha de mudar tudo, e é preciso dar uma providencia que tranquillise os animos a respeito das futuras apurações, tomo a liberdade de iniciar uma idéa: é que esta apuração seja feita pelo presidente da relação, pelo da camara municipal e pelo presidente da assembléa eleitoral da séde que tenha o numero primeiro da capital da provincia. Deste modo, fica uma commissão respeitavel.

O Sr. Meira de Vasconcellos:— Em todas as provincias não ha relação.

O Sr. Junqueira:— Na minha emenda prevejo estes casos. Nas provincias em que não existir relação, seja o juiz de direito quem presida a esta junta. O que buero, pois, é a presença de um magistrado superior, que offereça garantias da sua imparcialidade; pelo presidente da edilidade; elemento municipal um magistrado que a junta comprehenda o quero tambem representado o elemento eleitoral pelo presidente da assembléa eleitoral. Creio que assim esta commissão ficará bem compostas dará garantias de sua imparcialidade.

As camaras municipaes têm o grande defeito de poder ser influenciadas pelo presidente da provincia, que póde suspender seus membros, e mudar a maioria dos que têm de intervir em uma apuração. Mas, neste caso, trata-se de um magistrado perpetuo. Trata-se do presidente eleito da camara municipal, que deve representar a edilidade, que não poderá soffrer umdança.

E mesmo a lei determina que nos casos de suspensão ainda possa intervir; o ultimo, o presidente da assembléa eleitoral, que é um cidadão não conhecido de antemão, mas que é a expressão da maioria daquelle districto. Parece-me que fica bem composta esta junta, que não é feitura do poder executivo, nem é tambem, como a edilidade, uma corporação que não offerece bastantes garantias, porque alguns de seus membros podem ser removidos.

Sr. presidente, este projecto não offerece realmente um systema; os nobres senadores que o têm impugnado por esse lado, têm muita razão. Não se póde dizer que este projecto é liberal, nem que é conservador...

O Sr. Mendes de Almeida:— Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni:— Talvez que isto seja uma vantagem.

O Sr. Junqueira:— E' um projecto *omnimodo*, como aqui já se disse; nem é governamental, nem democratico; por isso, não ha remedio senão, á proporção que os artigos forem entrando em discussão, ir-se apresentando algumas idéas no sentido de o melhorar.

Portanto, eu tenho de mandar esta emenda. Minhas duvida provinham de que, abandonada com razão a idéa de ser o senado apurador, e fazendo as eleições em listas triplices successivamente, teriamos gravissimos inconvenientes; mas o discurso no nobre senador pelo Espirito-Santo, que tão bem elucida essas questões, leva-me a outras considerações, porque S. Exc. concluio a sua oração, mandando emendas, sendo uma para que a eleição de senador seja feita por districtos.

Ora, neste ponto, o nobre senador está muito separado de mim, mas declaro alto e bom som que o nobre senador é logico; que illogico é o governo, illogicos são aquelles que querem a eleição de circulo para o deputado e não querem a mesma eleição para o senador, reunidos dous circulos.

Na verdade a Constituição, a misera Constituição, que tão profundos golpes tem soffrido com as votações dos artigos anteriores, ainda vai soffrer novo golpe, mandando-se fazer a eleição de senador, por uma maneira diversa da adoptada a eleição de deputado, quando nenhuma razão ha para isso; porque si entendeis que a essencia da sabedoria politica está em se fazerem circulos pequenos, circumscripções que representem um pequeno territorio, porque motivo não entendeis que a mesma sciencia, a mesma sabedoria deve prevalecer para a eleição de senador? Nada mais logico para vós do que aggregar dous circulos para fazerem a eleição de um senador.

Não quizestes respeitar o preceito da Constituição, quando diz que a eleição do senador se fará da mesma fórma que a do deputado, quando o art. 90 é muito claro dizendo que tanto a eleição dos deputados como a dos senadores se fará por *eleitores de provincia*; entendestes que isto nada vale, que a Constituição deve ser tratada como filha rebelde e estais, sem necessidade alguma, apunhalando-a, na phrase consagrada. Mas, então, para serdes logicos, era necessario que estabelecesseis a mesma divisão eleitoral para a eleição de senador. Si um campanario póde enviar os melhores representantes da nação na camara temporaria, porque razão dous campanarios unidos não podem enviar um senador?

Portanto, votando contra a emenda do nobre senador pelo Espirito-Santo, porque não quero a eleição de circulos, e sou sectario por provincias, comtudo declaro que o nobre senador é que está coherente; que illogicos e contradictorios são aquelles que defendem a proposta; estes aberram completamente da coherencia, daquillo que deve ser seguido como serio; porque a população não póde considerar em muito um projecto que diz ser uma grande conquista a eleição por circulos de um, e que no entretanto quando trata da eleição de senadores a manda fazer por provincia.

Eu voto, Sr. presidente, pela eleição de senador como está, por provincias, mas por outras razões.

Essa, porém, é que devia ser a disposição do projecto: era applicar ao senado a mesma fórma de eleição, que adoptou para a camara dos deputados. Mas, como disse, este projecto é omnimodo; em cada artigo attende a uma cousa, admitte um *modus vivendi* diverso, não tem logica, não tem coherencia, não tem systema de natureza alguma.

Eu entendo que a eleição de senador por districto vai desvirtuar o mandato. A nossa divisão por provincias, Sr. presidente, não é uma divisão arbitraria; foi creada pela succession dos tempos, e corresponde a interesses politicos, commerciaes e industriaes. Os brasileiros estão divididos nessas grandes circumscripções de provincias, e esta divisão não póde ser feita sobre o papel.

O Sr. Christiano Ottoni:—Mas o projecto attende a essas considerações.

O Sr. Silveira da Motta:—Tem-se feito essas divisões mais de uma vez.

O Sr. Junqueira:—O projecto não attende a essas considerações. Os nobres senadores vejam que na Europa mesmo não se fazem essas divisões eleitoraes arbitrariamente, não se lança sobre o papel uma divisão em tantos circulos, tendo-se em vista apenas o mappa geographico ou topographico; respeita-se as divisões seculares, que estavam feitas por outros interesses anteriores e superiores aos interesses eleitoraes.

E' assim a lei franceza, é assim a lei belga...

O Sr. Christiano Ottoni:—Mas a subdivisão da provincia em districtos não perturba os limites das provincias.

O Sr. Junqueira:—Não perturba em relação a outros interesses, pois que torna-se uma divisão nominal; mas, quanto á politica perturba e muito. O individuo pertencente a uma provincia e que deixa de representa-la, apenas representa um districto, ou ainda uma aggregação de dous circulos; esse individuo, por assim dizer, foi mutilado em relação á provincia, em suas relações de politica, de amizade, de industria e de commercio; tudo isto fica mutilado, o individuo não fica o mesmo.

O Sr. Christiano Ottoni:—Mas o representante da nação fica o mesmo.

O Sr. Junqueira:—A provincia da Bahia, a provincia de Minas e outras representam um grande papel na politica entre nós e têm grandes relações; entretanto que o governo entende que deverá adoptar a divisão de circulos para a eleição de deputados; e assim quebra essa cohesão que deve existir entre todos os pontos de uma provincia.

Mas, como dizia, na Belgica, por exemplo, em relação á divisão eleitoral e territorial, chamada *arrondissement*, não se procede arbitrariamente, respeita-se o que estava creado posteriormente; os districtos que têm sua vida propria, como os de Liége, Gand e Malines, a lei belga não ousou atacal-os. E tanto não ousou atacal-os que, para dividir os deputados e senadores por estes districtos não disse: « Tal districto dará um deputado ou um senador »; mas disse: « Tal districto, que tem população de tal dará quatro ou seis deputados, dous ou tres senadores. » Portanto, o numero de deputados ou senadores foi accommodado á população daquelles districtos, creados naturalmente por outros motivos, que não os de ordem simplesmente eleitoral.

O Sr. Silveira da Motta:—Isto serve para a defesa da eleição por provincias.

O Sr. Junqueira:—E eu defendo a eleição por provincias.

Por consequencia, não se faz alli uma divisão destas sobre o papel, não se vai crear um districto assim; o numero dos deputados e senadores é que se acommoda ao districto, já creado naturalmente.

Entre nós a divisão do territorio brasileiro está feita por provincias, segundo se foram naturalmente creando esses grandes aggregados politicos, commerciaes e industriaes, esses grandes interesses. A capital é por assim dizer o cerebro, o que pensa, é a parte mais importante da provincia. Como mutilal-a, como formar um districto desaggregado da capital, sem essas relações politicas, commerciaes e litterarias de toda a natureza?

Portanto, o projecto nos vem dizer que a eleição de senador seja feita por provincias; mas o que penso é que esse intuito desapparece inteiramente diante do art. 6, onde, contra o que se podia esperar, estabelece-se o circulo de um deputado.

Não é agora occasião de discutir esse artigo; no entretanto elle forma um contraste completo com o que está determinado em relação á nomeação de senador, de que trata o artigo que discutimos.

Sinto que a emenda apresentada pelo nobre senador pelo Espirito-Santo não possa ser votada, porque era um protesto contra a incoherencia do artigo seguinte; não possa ser votada, porque naturalmente o governo lhe será hostil, e a commissão, creio tambem o será e aquelles que quizerem discutir como livres atiradores, como eu, não lhe podem dar seu voto, porque têm convicção opposta, reconhecendo, porém, que S. Exc. ferio a essencia da questão, apresentando mais uma incoherencia, mais uma incongruencia desta proposta, que vai sahir daqui como uma bandeira de retalhos.

A sua emenda a respeito das listas senatoriaes me parece que não póde ser aceita, porque a Constituição diz que a eleição de senadores se fará em lista triplice. O nobre senador de alguma fórma coarcta a liberdade da corôa e a liberdade dos cidadãos votantes, porque reduz a lista de nove nomes a uma de cinco; bem vê, pois, que limita muito a liberdade do poder moderador e a liberdade dos votantes.

O Sr. Christiano Ottoni:—Alargo a liberdade do eleitor.

O Sr. Junqueira:—O nobre senador neste caso desvirtua a liberdade do eleitor, porque a sua liberdade e acção e o seu desejo a respeito do cidadão, ficam bem definidos dando o seu voto; mas, havendo tres vagas elle ha de dar o seu voto tambem a outros dous cidadãos, que devem representar a provincia, e ninguem dirá, que quem votar em cinco, é o mesmo que quem votar em nove; portanto, o eleitor offre uma restricção; quanto á corôa, ainda é maior a restricção.

A pratica seguida até hoje é de se formarem listas triplices, sextuplas e nonuplas: é esse o melhor meio; ahi se encontra as intrigas e influencia indebita do governo, porque é mais facil a entrada em uma lista de seis ou de nove nomes; ahi ha mais chanças, para os candidatos, e o poder moderador acha mais garantia quando a lista fôr apresentada mais numerosa; e admira que o honrado senador, que argumentou com o art. 43 da constituição, viesse apresentar esse additivo; diz o artigo (lê):

« As eleições serão feitas pela mesma maneira que as dos deputados, mas em listas triplices, sobre as quaes o imperador escolherá o terço na totalidade da lista. »

Ora, ninguem dirá que uma lista quintupla é o mesmo que uma lista formada de tres vezes tres. A constituição determina que seja lista triplice em cada vaga; o nobre senador quer reduzir a lista quintupla, quando houverem tres vagas.

O nobre senador, além de publicista, é tambem um mathematico distincto, e me parece que não poderá achar essa formula de listas de tres, dando resultados de cinco.

O Sr. Mendes de Almeida:—E' talvez uma abreviatura mathematica.

O Sr. Junqueira:—Póde ser, mas é uma mathematica tão sublime, que não podemos entender.

O Sr. Mendes de Almeida dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Eu estava dizendo que o nobre senador pelo Espirito Santo, é um mathematico de um quilate elevado, e que parecia impossivel que pudesse combinar essas listas de tres, formando listas de cinco, porque a constituição é clara: e o nobre senador pelo Maranhão, disse que era uma abreviatura mathematica; eu então estava dizendo, que era uma mathematica tão sublime, que eu não a podia entender.

O Sr. Christiano Ottoni:—O essencial é que a lista seja triplice.

O Sr. Junquenra:—Eu, Sr. presidente, não quero alongar a discussão; si tomei a palavra, é porque entendo que era um presente grego que se fazia ao senado com a intervenção de sua mesa na aduração da eleição; porque, não se verificando previamente a legalidade e legitimidade da eleição e se fazendo depois lista triplice, havia o inconveniente, no caso de annullar a eleição, em primeiro lugar, de ficar a provincia sem representante dous ou tres annos; em segundo lugar, havia o inconveniente de annullar-se uma carta imperial, e excluir um cidadão, que não teria entrado na segunda lista; e assim é preciso repellir a intervenção da mesa, e repellir essa divisão de listas quando se sabe que devem ser triplices; em terceiro lugar é porque entendo que o meio de conciliar as causas, tirando-se a apuração da camara municipal, mas não só para dar ao senado, era crear uma junta com pessoas que pudessem dar a precisa garantia de sua independencia, e por isso vou mandar á mesa uma emenda. (Muito bem.)

Foi lido, apoiado e posto em discussão o seguinte

Substitutivo

A apuração dos votos para a eleição de senadores será feita nas capitaes das provincias respectivas por uma junta composta dos presidentes da relação, do presidente da camara municipal e do presidente da primeira assembléa eleitoral que funccionou no referida eleição.

Nas provincias onde não houver tribunal da relação, será o juiz de direito o presidente da junta.—*Junqueira.*

O Sr. Junqueira (pela ordem):—Sr. presidente, eu entendo que devem ser impressas essas emendas da commissão.

O Sr. presidente:—Mas é preciso que haja um requerimento.

O Sr. Junqueira:—Eu vou mandar um requerimento, para que seja adiada a discussão até serem impressas as emendas da commissão:

« Que se adie a discussão até serem impressas as emendas da commissão, hoje apresentadas.—*Junqueira.* »

O Sr. Cruz Machado comprehende que o nobre senador pela provincia da Bahia propondo o adiamento, só teve em vista que a emenda substitutiva da commissão pudesse ser examinada profundamente e não cortar a discussão. O nobre senador teve certamente o intuito de que este artigo depois de impresso fosse discutido posteriormente ao artigo seguinte; porque si o adiamento tem por fim suspender completamente a discussão do projecto, isto trará detrimento ao tempo da discussão, que poderá ser aproveitado no artigo seguinte.

Portanto, pedindo permissão ao nobre senador, apresenta o seguinte additamento:

« Sem prejuizo da discussão do artigo seguinte.—*Cruz Machado.* »

Foi apoiado e posto em discussão.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 43)

I

A habitação do doutor negro, na rua do Colyseu, era um pequeno aposento de rapaz solteiro, no entresolho de um predio novo.

Este aposento compunha-se de uma sala de espera tão grande como a palma da mão, de um pequeno salão que podia servir de sala de jantar e de um quarto de cama.

Jocelyn tinha estas duas peças mobiliadas com grande simplicidade.

No salão um grande divan, uma estante cheia de livros de sciencia, duas poltronas, uma mesa redonda sobre a qual estava um candieiro e tudo que é preciso para escrever.

No quarto uma cama de ferro com cortinados de cassa, um lavatorio-commoda, uma ampla cadeira a Voltaire, duas cadeiras pequenas, um relogio de marmore sem ornamentos e tres ou quatro gravuras penduradas nas paredes.

Um estudante de familia rica cursa em Paris qualquer das faculdades, e recebendo uma pensão mensal um pouco avantajada, sem duvida alguma envergonhar-se-hia de possuir mobilia tão pouco elegante.

O medico mulato ligava-lhe grande valor.

Devemos accrescentar que elle só dormia na rua do Colyseu, quando, retido até muito tarde em Paris, não queria voltar para o castello de Saint-Ouen.

No dia immediato ao dos acontecimentos que acabamos de narrar, cerca das 4 horas da tarde, Jocelyn, de pé, no seu quarto de dormir, olhava ora para o mostrador do relogio, ora para Blancheton estendido no leito.

Desde a vespera o condemnado da Roquette não fizera um movimento. O corpo duro desenhava sob a coberta as mãos juntas sobre o peito e os pés formando uma proeminencia.

A face livida e côr de terra, os labios descorados, as narinas inchadas, as palpebras fechadas, deixando perceber atravez da sua semi transferencia o globo do olho, não deixavam suppor-se que uma centelha de vida animasse esse corpo inerte.

A' parte a decomposição cadaverica, todos os symptomas da morte achavam-se reunidos.

Jocelyn enrugava a testa, e uma expressão de desassocego lia-se sobre o seu rosto.

O momento por elle determinado, segundo calculos que julgava infalliveis, para o desentorpecimento, ou antes para a resurreição do bandido, tinha passado havia um quarto de hora, e nada indicava que essa resurreição estivesse proxima, nem mesmo que fosse possivel.

O doutor negro ter-se-hia enganado?

A natureza depauperada de Blancheton, além disso enfraquecida por uma doença quasi mortal, não teria tido forças para resistir á terrivel prova?

O globulo dado ao moribundo, encerraria não a catalepsia, porém a morte?

Jocelyn formulava estas perguntas, e como não podesse responder a ellas, as suas inquietações transformavam-se rapidamente em sérios receios.

Um quarto de hora passou-se ainda.

O negro, com mão febril, afastou a cobertura, entreabrio a camisa, poz a descoberto o peito ossudo, encostou o ouvido sobre o coração e escutou durante dous ou tres segundos.

Quando se levantou tinha o rosto sereno, e um sorriso perpassava-lhe pelos labios.

Acabava de ouvir bater o coração.

Ao cabo de cinco minutos um leve tremor agitou os membros de Blancheton.

O peito dilatou-se tres ou quatro vezes com o ruido caracteristico de um fole que se enche de ar.

Um longo suspiro desprendeu-se da garganta.

As mãos cruzadas separaram-se.

As palpebras bateram como as azas de uma borboleta apenas sahida da crysalida, e que quer pela primeira vez levantar o vôo.

Jocelyn correu para traz do cortinado do leito.

Ahi deixava de ser visto, porém podia ver no espelho todos os movimentos do resuscitado.

Blancheton levantou-se sobre os cotovellos; as palpebras entreabriram-se; virou a cabeça para a direita e para a esquerda com rigeza de um automato.

A expressão dos olhos era singular.

Parecia olhar sem ver, como um somnambulo adormecido pelo somno magnetico.

O relogio deu quatro horas.

O som metalico do tympano attrahio a attenção do moço; inclinou a cabeça para o lado d'onde vinha o som; olhou fixamente para a chaminé, para o relogio, depois para o espelho, no qual se reflectia parte do quarto.

O que via, não despertava no seu espirito recordação alguma, e por isso mesmo lhe causava indizivel sorpresa

Fechou os olhos, abrio-os de novo e como os mesmos objectos se apresentassem com obstinação, murmurou com voz rouca, porém clara:

— Que diabo de sonho!

Neste momento Jocelyn sahio de detraz do cortinado, deu dous passos no quarto, e collocou-se diante do leito, em plena claridade.

Blancheton pareceu não admirar-se.

— Olha.... disse elle.... a *caixinha de graxa*.

Com certeza julgava que fallava comsigo só.

— Como vai, meu rapaz? perguntou-lhe Jocelyn.

O moço bandido fez um movimento brusco.

— Doutor, continuou elle, com sua voz rouca e sibilante, tenha a bondade de me beliscar o braço.

— Beliscal-o! Para que?

— Para me acordar.

— E' inutil você não está dormindo.

— Com certeza?

— A prova é que está fallando commigo, que eu lhe respondo, e que você ouve a minha resposta.

— Realmente assim é, entretanto....

Blancheton interrompeu-se.

— Entretanto? repetio Jocelyn com uma inflexão interrogativa.

— Se, como diz, não estou dormindo, então estou sonhando mesmo acordado. ..

— Mas você não está sonhando...

— Então, emquanto dormia, passou-se alguma cousa, da qual não percebo nada.

— Que tempo julga você que dormio?

— Eu sei lá! uma hora talvez...

— Somno profundo?

— Ah! sim, profundo e sem sonhos.

— Como começou esse somno? lembra-se...

Blancheton interrogou a sua memoria confusa.

— Lembro-me, balbuciou elle em seguida.. lembro-me que soffri como se tivesse um litro de arsenico na garganta. Os membros estorciam se. Alguma cousa semelhante a chumbo derretido corria-me pelos ossos e fazia estalar os nervos. Em seguida recebi no craneo como que a pancada de uma maça e que julguei que tinha a minha conta.

— E agora sente alguma cousa?

— Não.

— A dôr aguda que sentia do lado esquerdo?

— Desappareceu.

— O fogo que lhe queimava o peito e a garganta?

— Extincto. Sómente tudo anda á roda diante de mim, e estou tão fraco que não posso levantar a mão á altura da cabeça; e parece tambem que estou com cataratas, vejo tudo escuro. Ao Sr. doutor eu distingo bem, porém não reconheço a enfermaria da Roquette; parece-me que estou n'um lugar que nunca vi.

— O que você toma por uma illusão é, entretanto, a realidade.

— Não estou na enfermaria?

— Não.

— Onde estou eu então?

— Mais tarde o saberá.

— E porque não ha de ser já?

— Porque neste momento a sua cabeça está muito fraca para comprehender as minhas explicações. Precisa socego... repouso .. somno e vou dar-lhe tudo isso.

Jocelyn tomou de cima da mesa um copo contendo um liquido tricolor.

— Beba... accrescentou elle, approximando o copo aos labios de Blancheton.

O moço obedeceu passivamente.

Quasi immediatamente a cabeça esvaida cahio no travesseiro; os olhos fecharam-se.

Dormia.

. . . .

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias 42